Tractebel Energia
GDF SUEZ







Informações Trimestrais
ITR-1T15

Diretoria Financeira e de Relações com investidores

CNPJ Nº 02.474.103/0001-19 / NIRE Nº 42 3 0002438-4

Endereço: Rua Paschoal Apóstolo Pítsica, 5064 – Agronômica – Florianópolis – SC – CEP 88025-255

TBLE3 NOVO MERCADO BM&FBOVESPA

IBOVESPA

Índice de Sustentabilidade Empresarial ISE 2015

Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada IGC

Índice de Ações com Tag Along Diferenciado ITAG

2014

Quanto mais transparente mais valiosa

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

Proventos em Dinheiro 2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 3

Balanço Patrimonial Passivo 4

Demonstração do Resultado 6

Demonstração do Resultado Abrangente 7

Demonstração do Fluxo de Caixa 8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015 9

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014 10

Demonstração do Valor Adicionado 11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 12

Balanço Patrimonial Passivo 13

Demonstração do Resultado 15

Demonstração do Resultado Abrangente 16

Demonstração do Fluxo de Caixa 17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015 18

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014 19

Demonstração do Valor Adicionado 20

Comentário do Desempenho 21

Notas Explicativas 28

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais 68

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes 70

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 71

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 72

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes 73

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	652.742.192
Preferenciais	0
Total	652.742.192
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	24/10/2014	Juros sobre Capital Próprio	17/03/2015	Ordinária		0,34164
Reunião do Conselho de Administração	30/03/2015	Dividendo		Ordinária		0,26363

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	11.667.475	11.233.141
1.01	Ativo Circulante	2.819.583	2.818.186
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.247.968	1.287.464
1.01.03	Contas a Receber	1.180.706	1.242.266
1.01.03.01	Clientes	455.789	443.504
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	724.917	798.762
1.01.03.02.01	Dividendos a receber de controladas	239.115	239.115
1.01.03.02.02	Combustível a reembolsar	390.937	343.221
1.01.03.02.03	Indenização de seguro a receber	94.865	216.426
1.01.04	Estoques	75.445	67.096
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.756	1.904
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.756	1.904
1.01.06.01.01	Créditos fiscais a recuperar	1.756	1.904
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	313.708	219.456
1.01.08.03	Outros	313.708	219.456
1.01.08.03.01	Depósitos vinculados	6.317	55.133
1.01.08.03.02	Ganhos não realizados em operações de hedge	163.617	27.538
1.01.08.03.04	Outros ativos circulantes	56.888	49.899
1.01.08.03.05	Ativo não circulante mantido para venda	86.886	86.886
1.02	Ativo Não Circulante	8.847.892	8.414.955
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	385.991	264.858
1.02.01.03	Contas a Receber	36.405	19.034
1.02.01.03.01	Clientes	36.405	19.034
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	349.586	245.824
1.02.01.09.03	Créditos fiscais a recuperar	27.127	42.710
1.02.01.09.04	Depósitos vinculados	43.163	40.330
1.02.01.09.05	Depósitos judiciais	114.513	115.380
1.02.01.09.06	Ganhos não realizados em operações de hedge	155.400	38.430
1.02.01.09.07	Outros ativos não circulantes	9.383	8.974
1.02.02	Investimentos	2.953.661	2.599.777
1.02.02.01	Participações Societárias	2.953.661	2.599.777
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.650.967	2.298.135
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	302.694	301.642
1.02.03	Imobilizado	5.497.498	5.539.327
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	5.139.374	5.212.077
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	358.124	327.250
1.02.04	Intangível	10.742	10.993
1.02.04.01	Intangíveis	10.742	10.993

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	11.667.475	11.233.141
2.01	Passivo Circulante	1.308.431	1.490.661
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	81.860	71.579
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	81.860	71.579
2.01.01.02.01	Provisão para remunerações e encargos	81.860	71.579
2.01.02	Fornecedores	309.765	507.086
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	309.765	507.086
2.01.03	Obrigações Fiscais	31.113	199.735
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	31.113	199.735
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	31.113	199.735
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	675.594	298.172
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	672.574	297.730
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	65.990	58.700
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	606.584	239.030
2.01.04.02	Debêntures	3.020	442
2.01.05	Outras Obrigações	147.343	351.333
2.01.05.02	Outros	147.343	351.333
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	10.327	199.713
2.01.05.02.04	Concessões a pagar	51.844	50.458
2.01.05.02.05	Outras obrigações fiscais e regulatórias	36.594	42.069
2.01.05.02.08	Outros passivos circulantes	48.578	59.093
2.01.06	Provisões	62.756	62.756
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	13.957	13.957
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	117	117
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.000	3.000
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	10.840	10.840
2.01.06.02	Outras Provisões	48.799	48.799
2.01.06.02.04	Obrigações com benefícios de aposentadoria	48.799	48.799
2.02	Passivo Não Circulante	4.248.594	4.091.435
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.737.392	1.807.652
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.568.396	1.644.768
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	682.361	673.965
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	886.035	970.803
2.02.01.02	Debêntures	168.996	162.884
2.02.02	Outras Obrigações	1.755.507	1.687.469
2.02.02.02	Outros	1.755.507	1.687.469
2.02.02.02.03	Concessões a pagar	1.734.460	1.669.647
2.02.02.02.05	Outros passivos não circulantes	21.047	17.822
2.02.03	Tributos Diferidos	253.440	177.512
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	253.440	177.512
2.02.04	Provisões	502.255	418.802
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	263.843	184.683
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.827	4.230
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	7.270	7.880
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	253.746	172.573
2.02.04.02	Outras Provisões	238.412	234.119

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.02.04.02.04	Obrigações com benefícios de aposentadoria	238.412	234.119
2.03	Patrimônio Líquido	6.110.450	5.651.045
2.03.01	Capital Social Realizado	2.445.766	2.445.766
2.03.02	Reservas de Capital	91.695	91.695
2.03.02.07	Reservas de capital	91.695	91.695
2.03.04	Reservas de Lucros	2.593.607	2.589.794
2.03.04.01	Reserva Legal	489.153	489.153
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.854.587	1.854.587
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	77.786	73.973
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	172.081	172.081
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	349.738	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	479.617	488.660
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	150.027	35.130

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.107.489	1.114.279
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-530.548	-624.188
3.02.01	Energia elétrica comprada para revenda	-102.055	-24.305
3.02.02	Transações no mercado de energia de curto prazo	0	-279.834
3.02.03	Encargos de uso de rede elétrica e conexão	-70.933	-63.245
3.02.04	Custo de produção de energia elétrica	-351.309	-251.310
3.02.05	Custo dos serviços prestados	-6.251	-5.494
3.03	Resultado Bruto	576.941	490.091
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	18.146	7.969
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.598	-2.839
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-40.849	-39.107
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.348	113
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-18	-33
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	59.263	49.835
3.04.06.01	Equivalência patrimonial	60.097	50.670
3.04.06.02	Amortização de ágio	-834	-835
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	595.087	498.060
3.06	Resultado Financeiro	-108.288	-90.597
3.06.01	Receitas Financeiras	41.959	24.582
3.06.02	Despesas Financeiras	-150.247	-115.179
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	486.799	407.463
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-142.291	-118.414
3.08.01	Corrente	-66.363	-153.299
3.08.02	Diferido	-75.928	34.885
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	344.508	289.049
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	344.508	289.049
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,52779	0,44282
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,52779	0,44282

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	344.508	289.049
4.02	Outros Resultados Abrangentes	114.897	0
4.02.01	Equivalência patrimonial dos ganhos não realizados de controladas, líquidos dos impostos diferidos	114.897	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	459.405	289.049

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	385.698	161.375
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	738.026	562.156
6.01.01.01	Lucro antes dos tributos sobre o lucro	486.799	407.463
6.01.01.02	Resultado de participações societárias	-59.263	-49.835
6.01.01.03	Depreciação e amortização	95.754	98.138
6.01.01.04	Variação monetária e cambial	57.179	37.686
6.01.01.05	Juros	81.283	67.071
6.01.01.06	Constituição de provisões operacionais	76.256	1.629
6.01.01.07	Outros	18	4
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-352.328	-400.781
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-27.947	-109.812
6.01.02.02	Combustível a reembolsar	-47.716	-82.753
6.01.02.03	Indenização de seguro a receber	121.561	0
6.01.02.04	Estoques	-8.349	-2.191
6.01.02.05	Créditos fiscais a recuperar	-8.521	-20.905
6.01.02.06	Depósitos vinculados e judiciais	58.654	2.619
6.01.02.07	Outros ativos	-11.567	-4.368
6.01.02.08	Fornecedores	-195.892	280.593
6.01.02.09	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-198.817	-419.946
6.01.02.10	Pagamento de juros sobre dívidas, líquido de hedge	-42.464	-22.236
6.01.02.11	Outras obrigações fiscais e regulatórias	15.240	-16.453
6.01.02.12	Obrigações com benefícios de aposentadoria	-3.096	-7.544
6.01.02.13	Outros passivos	-3.414	2.215
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-223.586	-148.653
6.02.01	Aquisição de investimento, líquido do caixa e equivalentes das empresas adquiridas	-179.724	-123.920
6.02.02	Aplicação no imobilizado	-42.937	-50.238
6.02.03	Aplicação no intangível	-925	-495
6.02.04	Dividendos recebidos de controladas	0	26.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-201.608	-177.689
6.03.01	Empréstimos e financiamentos obtidos	47.471	233.854
6.03.02	Empréstimos e financiamentos pagos	-12.320	-155.413
6.03.03	Parcelas de concessões pagas	-13.060	-12.274
6.03.04	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-222.021	-243.727
6.03.05	Depósitos vinculados ao serviço da dívida	-1.678	-129
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-39.496	-164.967
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.287.464	949.470
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.247.968	784.503

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.445.766	91.695	2.589.794	0	523.790	5.651.045
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.445.766	91.695	2.589.794	0	523.790	5.651.045
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	344.508	114.897	459.405
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	344.508	0	344.508
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	114.897	114.897
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	114.897	114.897
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	3.813	5.230	-9.043	0
5.06.04	Reserva de incentivos fiscais	0	0	3.813	-3.813	0	0
5.06.05	Realização do custo atribuído	0	0	0	9.043	-9.043	0
5.07	Saldos Finais	2.445.766	91.695	2.593.607	349.738	629.644	6.110.450

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.445.766	91.695	2.233.572	0	590.340	5.361.373
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.445.766	91.695	2.233.572	0	590.340	5.361.373
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	289.049	0	289.049
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	289.049	0	289.049
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	3.722	7.539	-11.261	0
5.06.04	Reserva de incentivos fiscais	0	0	3.722	-3.722	0	0
5.06.05	Realização do custo atribuído	0	0	0	11.261	-11.261	0
5.07	Saldos Finais	2.445.766	91.695	2.237.294	296.588	579.079	5.650.422

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	1.216.366	1.231.708
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.214.036	1.231.629
7.01.02	Outras Receitas	2.330	79
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-333.374	-459.890
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-132.521	-352.764
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-45.183	-37.437
7.02.04	Outros	-155.670	-69.689
7.02.04.01	Encargos de uso de rede elétrica e conexão	-70.933	-63.245
7.02.04.02	(Constituição) reversão de provisões operacionais	-68.093	935
7.02.04.03	Outros	-16.644	-7.379
7.03	Valor Adicionado Bruto	882.992	771.818
7.04	Retenções	-95.754	-98.138
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-95.754	-98.138
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	787.238	673.680
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	101.222	74.417
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	59.263	49.835
7.06.02	Receitas Financeiras	41.959	24.582
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	888.460	748.097
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	888.460	748.097
7.08.01	Pessoal	66.657	58.168
7.08.01.01	Remuneração Direta	43.332	37.356
7.08.01.02	Benefícios	13.647	11.440
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.815	2.625
7.08.01.04	Outros	6.863	6.747
7.08.01.04.01	Participação nos resultados	6.863	6.747
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	271.751	242.685
7.08.02.01	Federais	263.126	236.485
7.08.02.02	Estaduais	7.738	5.363
7.08.02.03	Municipais	887	837
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	73.351	47.680
7.08.03.01	Juros	55.756	39.406
7.08.03.02	Aluguéis	2.372	2.583
7.08.03.03	Outras	15.223	5.691
7.08.03.03.01	Juros capitalizados	11.259	25
7.08.03.03.02	Outras despesas financeiras	3.964	5.666
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	349.738	296.588
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	349.738	296.588
7.08.05	Outros	126.963	102.976
7.08.05.01	Encargos setoriais	52.934	40.446
7.08.05.02	Encargos sobre concessão a pagar	79.259	70.069
7.08.05.03	Realização do custo atribuído	-9.043	-11.261
7.08.05.04	Reserva de incentivos fiscais	3.813	3.722

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	14.106.640	13.620.546
1.01	Ativo Circulante	3.414.354	3.284.956
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.618.102	1.604.731
1.01.03	Contas a Receber	1.227.943	1.272.801
1.01.03.01	Clientes	742.141	713.154
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	485.802	559.647
1.01.03.02.01	Combustível a reembolsar	390.937	343.221
1.01.03.02.02	Indenização de seguro a receber	94.865	216.426
1.01.04	Estoques	78.323	70.259
1.01.06	Tributos a Recuperar	52.739	50.751
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	52.739	50.751
1.01.06.01.01	Créditos fiscais a recuperar	52.739	50.751
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	437.247	286.414
1.01.08.03	Outros	437.247	286.414
1.01.08.03.01	Depósitos vinculados	96.842	104.260
1.01.08.03.02	Ganhos não realizados em operações de hedge	178.153	30.144
1.01.08.03.04	Outros ativos circulantes	75.366	65.124
1.01.08.03.05	Ativo não circulante mantido para venda	86.886	86.886
1.02	Ativo Não Circulante	10.692.286	10.335.590
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	782.613	480.996
1.02.01.03	Contas a Receber	3.009	3.309
1.02.01.03.01	Clientes	3.009	3.309
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	779.604	477.687
1.02.01.09.03	Créditos fiscais a recuperar	62.365	84.056
1.02.01.09.04	Depósitos vinculados	201.809	156.013
1.02.01.09.05	Depósitos judiciais	116.359	117.144
1.02.01.09.06	Ganhos não realizados em operações de hedge	342.721	63.595
1.02.01.09.07	Outros ativos não circulantes	56.350	56.879
1.02.03	Imobilizado	9.714.793	9.658.078
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	9.134.580	9.255.960
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	580.213	402.118
1.02.04	Intangível	194.880	196.516
1.02.04.01	Intangíveis	194.880	196.516

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	14.106.640	13.620.546
2.01	Passivo Circulante	1.809.787	1.954.081
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	82.204	71.909
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	82.204	71.909
2.01.01.02.01	Provisão para remunerações e encargos	82.204	71.909
2.01.02	Fornecedores	490.939	641.702
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	490.939	641.702
2.01.03	Obrigações Fiscais	48.243	228.464
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	48.243	228.464
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	48.243	228.464
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	832.098	454.763
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	829.078	454.321
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	222.494	215.291
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	606.584	239.030
2.01.04.02	Debêntures	3.020	442
2.01.05	Outras Obrigações	292.458	493.398
2.01.05.02	Outros	292.458	493.398
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	10.756	200.142
2.01.05.02.04	Concessões a pagar	56.679	55.115
2.01.05.02.05	Outras obrigações fiscais e regulatórias	67.613	66.985
2.01.05.02.08	Outros passivos circulantes	157.410	171.156
2.01.06	Provisões	63.845	63.845
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	15.046	15.046
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	308	308
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.000	3.000
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	11.738	11.738
2.01.06.02	Outras Provisões	48.799	48.799
2.01.06.02.04	Obrigações com benefícios de aposentadoria	48.799	48.799
2.02	Passivo Não Circulante	6.182.257	6.011.516
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.490.248	3.597.969
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.321.252	3.435.085
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.435.217	2.464.282
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	886.035	970.803
2.02.01.02	Debêntures	168.996	162.884
2.02.02	Outras Obrigações	1.849.305	1.779.495
2.02.02.02	Outros	1.849.305	1.779.495
2.02.02.02.03	Concessões a pagar	1.776.926	1.710.657
2.02.02.02.06	Outros passivos não circulantes	72.379	68.838
2.02.03	Tributos Diferidos	337.613	212.507
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	337.613	212.507
2.02.04	Provisões	505.091	421.545
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	266.679	187.426
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	3.377	4.753
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	7.816	8.529
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	255.486	174.144
2.02.04.02	Outras Provisões	238.412	234.119

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.02.04.02.04	Obrigações com benefícios de aposentadoria	238.412	234.119
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	6.114.596	5.654.949
2.03.01	Capital Social Realizado	2.445.766	2.445.766
2.03.02	Reservas de Capital	91.695	91.695
2.03.02.07	Reservas de capital	91.695	91.695
2.03.04	Reservas de Lucros	2.593.607	2.589.794
2.03.04.01	Reserva Legal	489.153	489.153
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.854.587	1.854.587
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	77.786	73.973
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	172.081	172.081
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	349.738	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	479.617	488.660
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	150.027	35.130
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	4.146	3.904

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.617.969	1.643.042
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-930.594	-1.051.383
3.02.01	Energia elétrica comprada para revenda	-394.571	-265.207
3.02.02	Transações no mercado de energia de curto prazo	-12.385	-380.272
3.02.03	Encargos de uso de rede elétrica e conexão	-86.698	-77.433
3.02.04	Custo de produção de energia elétrica	-430.686	-322.977
3.02.05	Custo dos serviços prestados	-6.254	-5.494
3.03	Resultado Bruto	687.375	591.659
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-44.320	-45.233
3.04.01	Despesas com Vendas	-5.014	-4.397
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-41.632	-40.916
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.348	114
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-22	-34
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	643.055	546.426
3.06	Resultado Financeiro	-134.767	-120.368
3.06.01	Receitas Financeiras	57.298	33.643
3.06.02	Despesas Financeiras	-192.065	-154.011
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	508.288	426.058
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-163.538	-136.827
3.08.01	Corrente	-97.457	-182.644
3.08.02	Diferido	-66.081	45.817
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	344.750	289.231
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	344.750	289.231
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	344.508	289.049
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	242	182
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,52816	0,44310
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,52816	0,44310

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	344.750	289.231
4.02	Outros Resultados Abrangentes	114.897	0
4.02.01	Ganhos não realizados em operações de hedge de fluxo de caixa	174.086	0
4.02.02	Imposto de renda e contribuição social diferido	-59.189	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	459.647	289.231
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	459.405	289.049
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	242	182

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	449.942	361.337
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	906.430	716.738
6.01.01.01	Lucro antes dos tributos sobre o lucro	508.288	426.058
6.01.01.02	Depreciação e amortização	146.747	147.713
6.01.01.03	Variação monetária e cambial	61.310	39.156
6.01.01.04	Juros	113.793	101.487
6.01.01.05	Constituição de provisões operacionais	76.270	2.311
6.01.01.06	Outros	22	13
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-456.488	-355.401
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-28.016	-17.445
6.01.02.02	Combustível a reembolsar	-47.716	-82.753
6.01.02.03	Indenização de seguro a receber	121.561	0
6.01.02.04	Estoques	-8.064	-4.102
6.01.02.05	Créditos fiscais a recuperar	-6.836	-7.072
6.01.02.06	Depósitos vinculados e judiciais	-16.608	6.634
6.01.02.07	Outros ativos	-13.978	-2.841
6.01.02.08	Fornecedores	-149.659	277.923
6.01.02.09	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-238.146	-438.115
6.01.02.10	Pagamento de juros sobre dívidas, líquido de hedge	-79.015	-59.006
6.01.02.11	Outras obrigações fiscais e regulatórias	21.676	-14.848
6.01.02.12	Obrigações com benefícios de aposentadoria	-3.096	-7.544
6.01.02.13	Outros passivos	-8.591	-6.232
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-192.207	-229.909
6.02.01	Aquisição de investimento, líquido do caixa e equivalentes das empresas adquiridas	0	-151.890
6.02.02	Aplicação no imobilizado	-190.717	-75.272
6.02.03	Aplicação no intangível	-1.490	-2.747
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-244.364	-223.033
6.03.01	Empréstimos e financiamentos obtidos	47.471	234.415
6.03.02	Empréstimos e financiamentos pagos	-49.869	-191.772
6.03.03	Parcelas de concessões pagas	-14.277	-13.413
6.03.04	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-222.021	-243.727
6.03.05	Depósitos vinculados ao serviço da dívida	-6.029	-8.905
6.03.06	Outros	361	369
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	13.371	-91.605
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.604.731	1.224.276
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.618.102	1.132.671

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.445.766	91.695	2.589.794	0	523.790	5.651.045	3.904	5.654.949
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.445.766	91.695	2.589.794	0	523.790	5.651.045	3.904	5.654.949
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	344.508	114.897	459.405	242	459.647
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	344.508	0	344.508	242	344.750
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	114.897	114.897	0	114.897
5.05.02.06	Hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	114.897	114.897	0	114.897
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	3.813	5.230	-9.043	0	0	0
5.06.04	Reserva de incentivos fiscais	0	0	3.813	-3.813	0	0	0	0
5.06.05	Realização do custo atribuído	0	0	0	9.043	-9.043	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.445.766	91.695	2.593.607	349.738	629.644	6.110.450	4.146	6.114.596

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.445.766	91.695	2.233.572	0	590.340	5.361.373	3.238	5.364.611
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.445.766	91.695	2.233.572	0	590.340	5.361.373	3.238	5.364.611
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	289.049	0	289.049	182	289.231
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	289.049	0	289.049	182	289.231
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	3.722	7.539	-11.261	0	0	0
5.06.04	Reserva de incentivos fiscais	0	0	3.722	-3.722	0	0	0	0
5.06.05	Realização do custo atribuído	0	0	0	11.261	-11.261	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.445.766	91.695	2.237.294	296.588	579.079	5.650.422	3.420	5.653.842

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

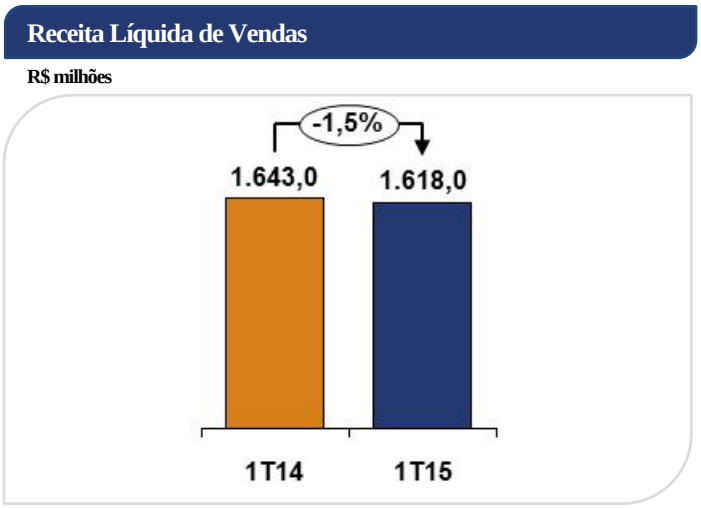
Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	1.913.536	1.838.305
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.797.424	1.808.190
7.01.02	Outras Receitas	2.326	79
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	113.786	30.053
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	-17
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-795.425	-859.037
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-463.389	-699.546
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-58.237	-45.770
7.02.04	Outros	-273.799	-113.721
7.02.04.01	(Constituição) reversão de provisões operacionais	-68.060	319
7.02.04.02	Encargos de uso de rede elétrica e conexão	-86.698	-77.433
7.02.04.03	Gastos com a construção de usinas	-101.794	-28.998
7.02.04.04	Outros	-17.247	-7.609
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.118.111	979.268
7.04	Retenções	-146.747	-147.713
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-146.747	-147.713
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	971.364	831.555
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	57.298	33.643
7.06.02	Receitas Financeiras	57.298	33.643
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.028.662	865.198
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.028.662	865.198
7.08.01	Pessoal	68.086	59.908
7.08.01.01	Remuneração Direta	44.313	38.780
7.08.01.02	Benefícios	13.842	11.664
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.068	2.717
7.08.01.04	Outros	6.863	6.747
7.08.01.04.01	Participação nos resultados	6.863	6.747
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	345.746	309.286
7.08.02.01	Federais	337.069	303.034
7.08.02.02	Estaduais	7.790	5.380
7.08.02.03	Municipais	887	872
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	125.834	86.632
7.08.03.01	Juros	103.131	74.882
7.08.03.02	Aluguéis	3.903	3.754
7.08.03.03	Outras	18.800	7.996
7.08.03.03.01	Juros capitalizados	11.992	1.055
7.08.03.03.02	Outras despesas financeiras	6.808	6.941
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	349.738	296.588
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	349.738	296.588
7.08.05	Outros	139.258	112.784
7.08.05.01	Encargos setoriais	62.136	48.079
7.08.05.02	Encargos sobre concessão a pagar	82.110	72.062
7.08.05.03	Acionista não controlador	242	182
7.08.05.04	Realização do custo atribuído	-9.043	-11.261
7.08.05.05	Reserva de incentivos fiscais	3.813	3.722

Comentário do Desempenho

Desempenho Econômico-Financeiro

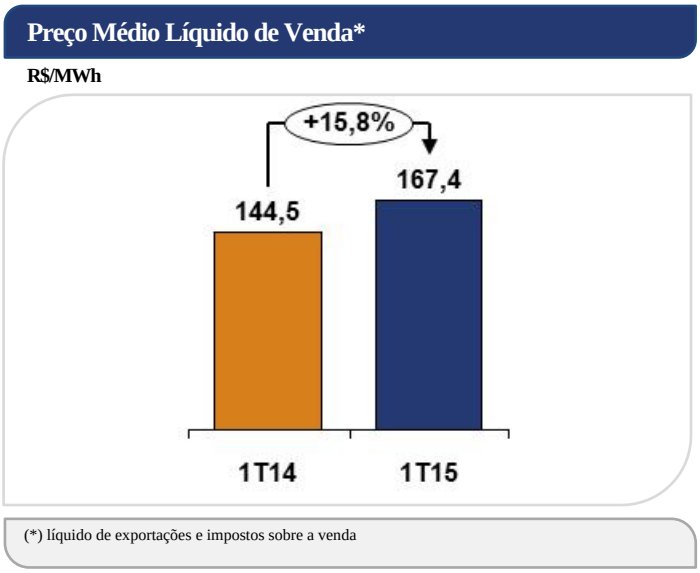
Receita Líquida de Vendas

No 1T15, a receita líquida de vendas apresentou uma redução de 1,5%, ou R$ 25,0 milhões, quando comparada àquela auferida no mesmo período do ano anterior, passando de R$ 1.643,0 milhões para R$ 1.618,0 milhões. Os principais fatores que contribuíram para essa variação foram os seguintes: (i) R$ 269,3 milhões – redução na receita decorrente das transações realizadas no mercado de curto prazo, inclusive as no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE); (ii) R$ 209,6 milhões – elevação do preço médio líquido de venda; (iii) R$ 27,3 milhões – recomposição no 1T15 de receita que a Companhia deixou de auferir, no mês de janeiro, na CCEE em razão da paralização temporária da geração, motivada por sinistros ocorridos no 3T14 em unidades geradoras do Complexo Termelétrico Jorge Lacerda; e (iv) R$ 6,2 milhões – incremento no volume de energia vendida.



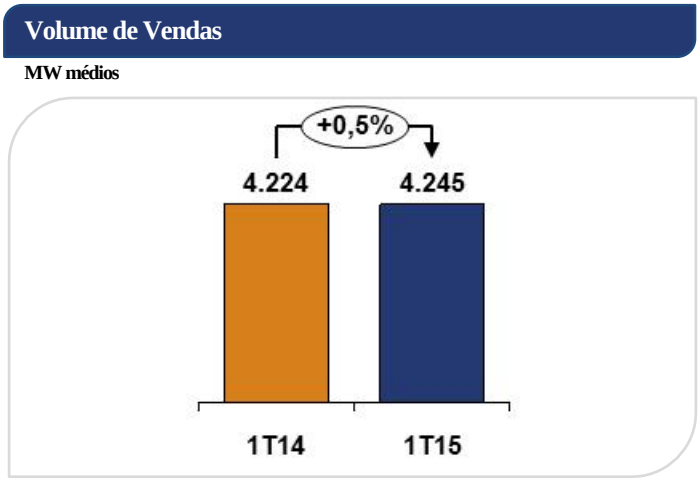
✓ **Preço médio líquido de venda**

O preço médio de venda de energia, líquido dos tributos sobre a receita, atingiu R$ 167,35/MWh no 1T15, 15,8% acima do apurado no mesmo trimestre de 2014, cujo valor foi de R$ 144,54/MWh. A elevação do preço ocorreu, essencialmente, em razão da atualização monetária dos contratos existentes, bem como dos maiores preços praticados em novos contratos.



✓ **Volume de vendas**

A quantidade de energia vendida passou de 9.123 GWh (4.224 MW médios) no 1T14 para 9.169 GWh (4.245 MW médios) no 1T15, incremento de 0,5%, ou 46 GWh (21 MW médios), entre os períodos comparados. Tal variação é decorrente principalmente da combinação do seguinte: (i) início da operação de Parque Eólico Mundaú (Complexo Eólico Trairi) no 2T14; e (iii) aquisição da Ferrari Termoelétrica S.A. em 20 de fevereiro de 2014.



Comentários sobre as Variações da Receita Líquida de Vendas, por Classe de Clientes

a) Distribuidoras

A receita de venda a distribuidoras alcançou R$ 760,7 milhões no 1T15, montante 8,9% superior aos R$ 698,4 milhões auferidos no 1T14. As seguintes variações contribuíram para esse efeito: (i) R$ 68,3 milhões – elevação de 9,8% no preço médio líquido de venda; e (ii) R$ 6,0 milhões – redução de 37 GWh (18 MW médios), ou 0,8%, no volume de vendas.

b) Comercializadoras

A receita de venda a comercializadoras passou de R$ 79,6 milhões no 1T14 para R$ 49,5 milhões no 1T15, redução de 37,8% entre os períodos comparados, resultado dos seguintes fatores: (i) R$ 50,3 milhões – decréscimo de 333 GWh (154 MW médios), ou 53,8%, na quantidade de energia vendida; e (ii) 20,2 milhões – aumento de 34,8% no preço médio líquido de vendas.

c) Consumidores livres

A receita de venda a consumidores livres aumentou 34,0% entre os trimestres em análise, passando de R$ 540,6 milhões no 1T14 para R$ 724,2 milhões no mesmo período de 2015. Os seguintes eventos contribuíram para essa variação: (i) R$ 121,1 milhões - elevação de 21,3% no preço médio líquido de vendas; e (ii) R$ 62,5 milhões – crescimento de 416 GWh (193 MW médios), ou 10,4%, na quantidade de energia vendida.

d) Transações no mercado de curto prazo, inclusive no âmbito da CCEE

No 1T15, a receita auferida no mercado de curto prazo, inclusive no âmbito da CCEE, foi de R$ 75,3 milhões, enquanto no mesmo período de 2014 foi de R$ 317,3 milhões, representando uma redução de R$ 242,0 milhões entre os trimestres comparados. O montante apurado no primeiro trimestre de 2015 inclui o reconhecimento da recomposição de receita resultante da redução da posição credora na CCEE, em razão da interrupção temporária da geração, motivada por sinistros ocorridos no 3T14 em unidades geradoras do Complexo Termelétrico Jorge Lacerda, no valor de R$ 27,3 milhões. Maiores explicações sobre essas variações podem ser encontradas a seguir no item "Detalhamento das operações de curto prazo, inclusive as transações na CCEE".

Custos da Venda de Energia e Serviços

Os custos da venda de energia e serviços foram reduzidos em R$ 120,8 milhões, ou 11,5%, entre os trimestres comparados, passando de R$ 1.051,4 milhões no 1T14 para R$ 930,6 milhões no trimestre em análise. Essas variações decorreram essencialmente do comportamento dos principais componentes a seguir:

a) **Energia elétrica comprada para revenda:** incremento de R$ 129,4 milhões no 1T15 em comparação com o mesmo trimestre de 2014, reflexo principalmente do aumento dos preços praticados nas novas contratações de médio e longo prazo.

b) **Transações no mercado de curto prazo, inclusive no âmbito da CCEE:** entre os trimestres em análise, os custos com essas transações foram inferiores em R$ 367,9 milhões. Tal variação inclui o montante de R$ 18,7 milhões, reconhecido como recuperação de custo no 1T15, haja vista a elevação da exposição na CCEE nos meses de fevereiro e março resultante da interrupção temporária da geração de unidades geradoras do Complexo Termelétrico Jorge Lacerda anteriormente mencionada. Maiores detalhes estão descritos a seguir em item específico.

c) **Encargos de uso de rede elétrica e conexão:** elevação de R$ 9,3 milhões entre os trimestres em análise, reflexo em grande parte do reajuste anual das tarifas de transmissão.

d) **Materiais e serviços de terceiros:** crescimento de R$ 13,2 milhões entre os trimestres analisados, em decorrência principalmente de maior demanda por serviços de operação e manutenção, especialmente, no Complexo Termelétrico Jorge Lacerda, Usina Termelétrica William Arjona e Usina Hidrelétrica Estreito.

e) **Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos (royalties):** aumento de R$ 7,5 milhões entre o primeiro trimestre de 2015 e o mesmo período de 2014 em razão, especificamente, do incremento na geração de unidades hidrelétricas da Companhia.

f) **Pessoal:** aumento de R$ 6,6 milhões no 1T15 em relação ao mesmo trimestre de 2014, em função substancialmente do reajuste anual da remuneração e benefícios dos empregados e da variação no quadro funcional, considerando-se contratações e desligamentos, da Companhia e de suas subsidiárias.

g) **Constituição de provisões operacionais, líquida:** efeito negativo no resultado de R$ 70,5 milhões no 1T15 em comparação ao primeiro trimestre de 2014. Tal variação é resultante, principalmente, do que segue: (i) R$ 76,6 milhões – constituição de provisão cível decorrente de disputa judicial com fornecedor em função de divergência quanto à aplicação dos termos da legislação vigente, no que se refere à definição do preço do insumo consumido; e (ii) R$ 6,1 milhões – reversão de provisão cível relativa às indenizações de desapropriações vinculadas à Usina Hidrelétrica Cana Brava.

h) **Outros:** incremento em R$ 10,6 milhões no 1T15 em relação ao mesmo período de 2014, em decorrência principalmente, do pagamento de R$ 6,1 milhões de indenizações das desapropriações acima mencionadas.

Detalhamento das Operações de Curto Prazo, Inclusive as Transações na CCEE

Operações de curto prazo são definidas como compra e venda de energia com duração da entrega não superior a seis meses e que tenham como objetivo principal a gestão da exposição da Tractebel na CCEE. Dessa forma, o preço da energia em tais operações tem como característica o vínculo com o Preço de Liquidação de Diferenças (PLD). O presente item engloba também as transações na CCEE, dado o caráter volátil e sazonal – e, portanto, de curto prazo – dos resultados advindos da contabilização na CCEE. Adicionalmente, as exposições positivas ou negativas são liquidadas a PLD, logo, à semelhança das operações de curto prazo descritas acima.

Sobre as transações na CCEE, os diversos lançamentos credores ou devedores realizados mensalmente na conta de um agente da CCEE são sintetizados em uma fatura única, a receber ou a pagar, exigindo, portanto, o seu registro na rubrica de receita ou de despesa. Cabe ressaltar que, em razão de ajustes na estratégia de gerenciamento de portfólio da Companhia, vem se verificando nos últimos anos uma mudança no perfil das faturas mencionadas. Tal alternância dificulta a comparação direta dos elementos que compõem cada fatura nos dois anos, sendo esta a razão para a criação do presente tópico. Assim, ele nos permite realizar uma análise das oscilações dos principais elementos, a despeito de terem sido alocados ora na receita ora na despesa, conforme a natureza credora ou devedora da fatura à qual estão vinculados.

Genericamente esses elementos são receitas ou despesas provenientes, por exemplo, (i) da aplicação do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE); (ii) do Fator de Ajuste da Energia Assegurada, que ocorre quando a geração das usinas que fazem parte do MRE, em relação à energia alocada, é maior (Energia Secundária) ou menor (GSF – *Generation Scaling Factor*); (iii) do chamado "risco de submercado"; (iv) do despacho motivado pela Curva de Aversão ao Risco (CAR); (v) da aplicação dos Encargos de Serviço do Sistema (ESS), que resultam do despacho fora da ordem de mérito de usinas termelétricas; e (vi) naturalmente, da exposição (posição vendida ou comprada de energia na contabilização mensal), que, por sua vez, será liquidada ao valor do PLD.

No 1T15, o resultado líquido decorrente de transações de curto prazo, inclusive as realizadas na CCEE, foi positivo em R$ 62,9 milhões, enquanto que no mesmo período do ano anterior o resultado foi negativo em R$ 63,0 milhões, ou seja, uma variação positiva de R$ 125,9 milhões entre os trimestres comparados.

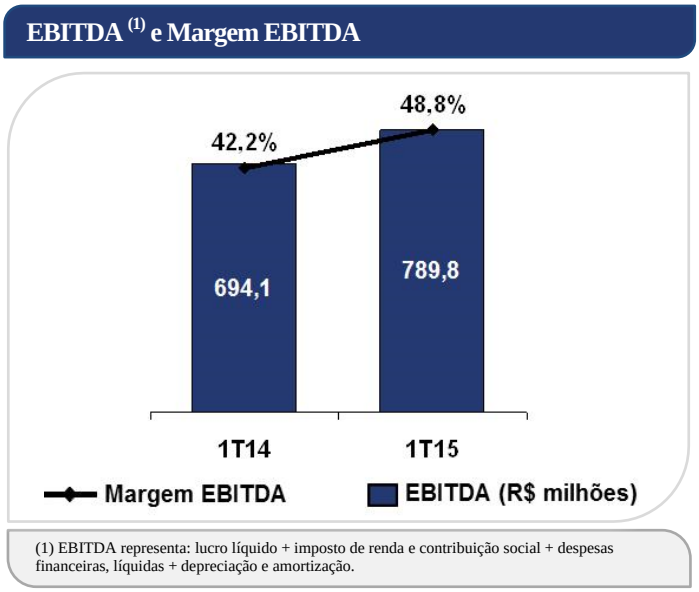
Essa variação decorreu, essencialmente, da combinação dos seguintes fatores: (i) aumento da posição credora na CCEE como resultado da estratégia de alocação mensal de energia pela Companhia; (ii) substancial ampliação do efeito negativo no 1T15, decorrente da aplicação do Fator de Ajuste da Energia Assegurada (GSF), em função do déficit de geração hidrelétrica em relação à energia alocada pelos agentes; (iii) impacto negativo resultante da exposição termelétrica no 1T15 devido à parada de geração para a manutenção de unidade geradora do Complexo Termelétrico Jorge Lacerda, enquanto que no mesmo período do ano anterior foi registrado efeito positivo decorrente do excedente de geração térmica em relação à energia alocada; (iv) compras de energia de curto prazo realizadas somente no 1T14, com deságios em relação ao PLD, visando reduzir a posição devedora naquele trimestre, fato não ocorrido no 1T15; (v) pequena evolução na receita no MRE devido ao aumento da geração hidrelétrica e; (vi) recuperação dos efeitos negativos na CCEE ocasionados pela interrupção na geração, devido a sinistros em unidades geradoras, conforme anteriormente mencionado.

Vale mencionar que, em novembro de 2014, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) estabeleceu os limites máximo e mínimo do PLD para o ano de 2015 em R$ 388,48/MWh e R$ 30,26/MWh, respectivamente. Nesse contexto, a expressiva redução do PLD médio dos submercados Sul e Sudeste/Centro-Oeste, que passou de R$ 674,63/MWh no 1T14 para R$ 388,48/MWh no 1T15, contribuiu significativamente para as reduções no 1T15 da posição líquida credora na CCEE, bem como dos efeitos negativos do GSF e da exposição termelétrica da Companhia.

EBITDA e Margem EBITDA

Refletindo os efeitos retro mencionados, o **EBITDA** do 1T15 foi de R$ 789,8 milhões, **13,8%**, ou R$ 95,7 milhões, **acima** do apurado no 1T14, que foi de R$ 694,1 milhões. A **margem EBITDA** foi de 48,8% no 1T15, representado um **acréscimo de 6,6 p.p.** em relação ao mesmo período de 2014. As elevações acima citadas decorreram da combinação dos seguintes principais fatores: (i) elevação de R$ 215,8 milhões na receita líquida de venda de energia contratada; (ii) aumento de R$ 129,4 milhões nas compras de energia para revenda; (iii) efeito positivo de R$ 79,9 milhões nas transações realizadas no mercado de curto prazo, inclusive as realizadas no âmbito da CCEE; (iv) constituição de provisão cível decorrente de disputa judicial com fornecedor, em função de divergência à definição do preço do combustível consumido, no montante de R$ 76,6 milhões; (v) reconhecimento do montante de R$ 46,0 milhões relativo à recuperação dos impactos negativos na CCEE, resultante de paralização na geração, motivada pelo sinistro anteriormente mencionado; e (vi) crescimento de R$ 40,0 milhões nos demais custos e despesas operacionais, tais como materiais, serviços de terceiros, encargos de uso da rede elétrica e conexão, pessoal e royalties.

Comentário do Desempenho



A fim de possibilitar a reconciliação do lucro líquido com o EBITDA, apresentamos a tabela abaixo:

(valores em R$ milhões)	1T15	1T14	Var. %
Lucro líquido	344,8	289,2	19,2
(+) Imposto de renda e contribuição social	163,5	136,8	19,5
(+) Despesas financeiras, líquidas	134,8	120,4	12,0
(+) Depreciação e amortização	146,7	147,7	-0,7
EBITDA	**789,8**	**694,1**	**13,8**

Resultado Financeiro

Receitas financeiras: no 1T15, essas receitas atingiram R$ 57,3 milhões, R$ 23,7 milhões acima dos R$ 33,6 milhões auferidos no mesmo trimestre de 2014, em função substancialmente do incremento na receita com aplicações financeiras dos recursos disponíveis da Companhia.

Despesas financeiras: essas despesas no 1T15 foram de R$ 192,1 milhões, R$ 38,1 milhões acima das registradas no mesmo trimestre do ano anterior, que foi de R$ 154,0 milhões. As principais variações observadas foram as seguintes: (i) elevação de R$ 17,0 milhões nos juros e variação monetária sobre dívidas, líquidos de operações de hedge; (ii) incremento de R$ 10,0 milhões nos juros e variação monetária sobre as concessões a pagar; (iii) aumento de R$ 5,7 milhões nos juros e variação monetária sobre provisões; e (iv) efeito negativo de R$ 5,0 milhões de variação cambial incorrida entre os trimestres comparados.

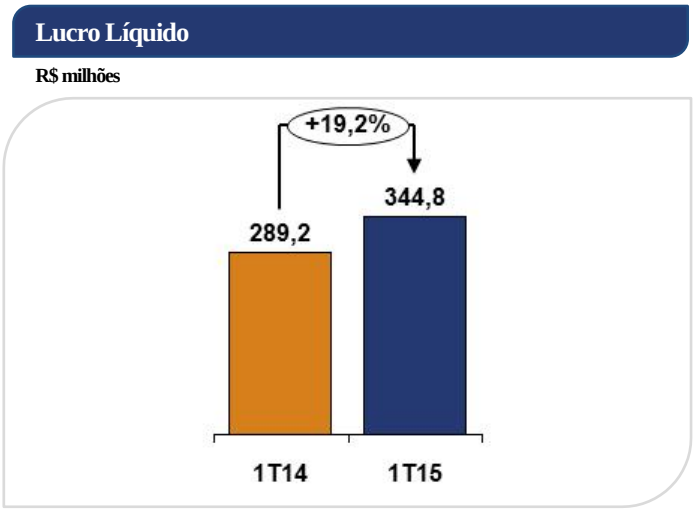
Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CSLL)

As despesas com IR e CSLL no 1T15 foram de R$ 163,5 milhões, valor superior em R$ 26,7 milhões ao do mesmo trimestre de 2014, que foi de R$ 136,8 milhões em decorrência, principalmente, da elevação do lucro antes dos tributos.

Comentário do Desempenho

Lucro Líquido

O lucro líquido do 1T15 foi de R$ 344,8 milhões, valor R$ 55,6 milhões, ou 19,2%, superior aos R$ 289,2 milhões apresentados no mesmo trimestre do ano anterior. Esse aumento decorreu, substancialmente do crescimento de R$ 64,5 milhões no EBITDA e do aumento de R$ 9,5 milhões das despesas financeiras líquidas, ambos líquidos do imposto de renda e contribuição social.



TRACTEBEL ENERGIA S.A.
CNPJ Nº 02.474.103/0001-19 | NIRE Nº 42 3 0002438-4
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31.03.2015
(Em milhares de reais ou outras moedas, exceto quando indicado de forma diferente)

1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Tractebel Energia S.A. ("Companhia", "Tractebel Energia" ou "TBLE") é uma concessionária de uso de bem público, na condição de produtor independente, e sociedade anônima de capital aberto, com sede no Município de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, Brasil. A área de atuação e principal atividade operacional da Companhia e de suas controladas é a geração e a comercialização de energia elétrica, cuja regulamentação está subordinada à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME).

As ações da Companhia, sob o código TBLE3, estão listadas no Novo Mercado da BM&FBOVESPA. Ademais, a Tractebel Energia negocia *American Depositary Receipts* (ADR) Nível I no mercado de balcão norte-americano, sob o código TBLEY, pela relação de um ADR para cada ação ordinária.

O controle acionário da Companhia é detido pela GDF SUEZ Energy Latin America Participações Ltda. (GSELA), empresa constituída no Brasil, controlada pela International Power S.A., cuja sede está na Bélgica. Essa, por sua vez, é controlada pela International Power PLC, empresa sediada no Reino Unido, a qual integra o grupo econômico GDF SUEZ, sediado na França.

A Tractebel Energia é a maior empresa privada de geração de energia elétrica do Brasil, responsável por aproximadamente 5,7%[1] da capacidade instalada do país. A capacidade instalada da Companhia, em 31.03.2015, incluindo as participações em consórcios de geração de energia, é de 7.027,2[2] MW. Desse total, 79,1% são oriundas de fontes hidrelétricas, 15,9% de termelétricas e 5,0% de energias complementares (Pequenas Centrais Hidrelétricas - PCH, fontes eólicas, geração à biomassa e solar). A energia assegurada para fins de comercialização, em 31.03.2015, é de 3.869,9 MW médios.

O parque gerador em operação da Companhia é composto por vinte e sete usinas, sendo nove hidrelétricas, oito termelétricas, destas três a carvão, três à biomassa, uma a gás natural e uma a vapor, três PCH, seis parques eólicos e uma solar fotovoltaica.

Os principais eventos societários e operacionais ocorridos no 1º trimestre de 2015, estão sumarizados a seguir:

[1] Informações com base em dados apurados na data-base de 31.12.2014.
[2] As informações não financeiras contidas nessas demonstrações contábeis como MW, MW médio, potência instalada, entre outros, não são revisadas pelos auditores independentes.

a) Obtenção de autorização das usinas do Complexo Eólico Santa Mônica

Em janeiro de 2015, a Aneel emitiu as resoluções autorizativas de implantação e exploração da Central Eólica Trairí II Ltda., da Central Eólica Cacimbas Ltda., da Usina Geradora Eólica Santa Mônica SPE S.A. e da Usina Geradora Eólica Santa Mônica II SPE Ltda., as quais compreendem o Complexo Eólico Santa Mônica. O prazo das autorizações é de 30 anos a contar da data de publicação das mesmas.

b) Pagamento do crédito de juros sobre o capital próprio do exercício de 2014

Em 17.03.2015, foram pagos os juros sobre o capital próprio do exercício de 2014. O montante bruto creditado foi de R$ 223.000, correspondentes a R$ 0,3416356453 por ação.

2 – APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações trimestrais foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais estão convergentes com as normas internacionais de contabilidade - *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

As informações trimestrais também foram preparadas de acordo com as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela avaliação a valor justo de certos instrumentos financeiros, quando requerido nas normas.

Na elaboração das informações trimestrais é necessário que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas.

O conteúdo e valores de determinadas notas explicativas apresentadas nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31.12.2014 que não necessitaram de atualizações significativas, não foram repetidos nas notas selecionadas para as informações trimestrais de 31.03.2015. Essas demonstrações contábeis, portanto, devem ser lidas em conjunto.

As práticas contábeis e os métodos de cálculo adotados na elaboração das informações trimestrais de 31.03.2015, bem como os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, são os mesmos praticados na preparação das demonstrações contábeis do exercício findo em 31.12.2014.

a) Sistema EmpresasNet

Cabe mencionar que no quadro “Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido” do Sistema “EmpresasNet” da CVM, o ajuste de avaliação patrimonial, apesar de não corresponder a “Outros Resultados Abrangentes”, está apresentado na coluna com esta indicação, em virtude de não haver opção mais apropriada para a apresentação da referida transação no demonstrativo padrão da CVM.

b) Aprovação das informações trimestrais

As informações trimestrais ora apresentadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração, em reunião realizada em 24.04.2015.

Notas Explicativas

3 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
Caixa e depósitos bancários à vista	**2.171**	**1.682**	**8.464**	**14.010**
Aplicações financeiras:				
Fundo de Investimento Exclusivo - Citibank				
Operações compromissadas				
Nota do Tesouro Nacional (NTN-B)	-	245.065	-	300.050
Nota do Tesouro Nacional (NTN-F)	31.308	-	39.988	-
Letra do Tesouro Nacional (LTN)	1.214.238	1.040.717	1.550.872	1.274.218
	1.245.546	**1.285.782**	**1.590.860**	**1.574.268**
Outros Fundos de Investimentos	251	-	251	-
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	-	-	764	1.137
Operações lastreadas em debêntures	-	-	17.763	15.316
	251	**-**	**18.778**	**16.453**
Total das aplicações financeiras	**1.245.797**	**1.285.782**	**1.609.638**	**1.590.721**
	1.247.968	**1.287.464**	**1.618.102**	**1.604.731**

4 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
Circulante				
Suprimento de energia elétrica				
Distribuidoras	246.020	284.272	373.090	399.257
Comercializadoras	177.833	129.380	19.809	17.883
Fornecimento de energia elétrica				
Consumidores livres	24.952	22.522	337.418	280.097
Transações realizadas na CCEE[3]	13.164	13.510	18.293	22.386
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(6.180)	(6.180)	(6.469)	(6.469)
	455.789	**443.504**	**742.141**	**713.154**
Não circulante				
Suprimento de energia elétrica	36.405	19.034	4.857	5.157
Transações realizadas no MAE (atualmente CCEE)				
Agentes com ações judiciais ou inadimplentes	122.986	122.986	122.986	122.986
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(122.986)	(122.986)	(124.834)	(124.834)
	36.405	**19.034**	**3.009**	**3.309**

O prazo médio de recebimento dos valores relativos às faturas de venda de energia é de aproximadamente 30 dias, contados a partir do primeiro dia do mês subsequente à venda.

[3] Câmara de Comercialização de Energia Elétrica.

A composição dos valores a receber vencidos apresentados no ativo circulante é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
Vencidas até 30 dias	-	700	-	700
Vencidas a mais de 30 dias	6.953	6.936	8.108	8.366
	6.953	**7.636**	**8.108**	**9.066**

A Companhia constituiu provisão para devedores duvidosos sobre os valores a receber vencidos para os quais o risco de perda, em sua recuperação, é provável.

A provisão para crédito de liquidação duvidosa sobre os valores relativos às transações realizadas no Mercado Atacadista de Energia Elétrica (MAE), atualmente CCEE, no valor de R$ 122.986, é composta como segue:

(i) R$ 110.598 - corresponde a créditos oriundos de transações realizadas no MAE, no período de setembro de 2000 a setembro de 2002, que não foram recebidos em função de determinados agentes devedores terem ingressado com ações judiciais por discordarem da interpretação adotada por aquele órgão, relativamente às disposições do Acordo Geral do Setor Elétrico. A provisão foi constituída em virtude das dúvidas quanto ao recebimento dos valores relativos às referidas transações.

(ii) R$ 12.388 - refere-se, substancialmente, a débitos de agentes inadimplentes na primeira liquidação financeira feita pelo MAE, em 30.12.2002, relativa às transações realizadas no âmbito daquele mercado. Tais valores estão sendo objeto de negociações bilaterais a longa data. Contudo, em razão das incertezas quanto ao recebimento, a Companhia mantém provisão para créditos de liquidação duvidosa, independentemente das ações aplicáveis ao caso.

5 – COMBUSTÍVEL A REEMBOLSAR

Esta rubrica registra os valores a receber da Eletrobras decorrentes do reembolso do combustível comprado para consumo nas usinas termelétricas da Companhia. Estas aquisições são pagas pela Eletrobras com os recursos da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), que tem como uma de suas finalidades a garantia da competitividade da energia produzida a partir de fontes movidas a carvão mineral nacional.

Os reembolsos normalmente são realizados após a apresentação dos comprovantes de pagamento aos fornecedores.

Em 31.03.2015, estavam pendentes de recebimento os reembolsos relativos aos fornecimentos de outubro de 2014 a janeiro de 2015, totalizando R$ 390.937 (R$ 343.221 em 31.12.2014), na controladora e no consolidado. A Companhia vem mantendo conversas com os responsáveis pela gestão dos recursos da CDE visando o equacionamento dos valores com a maior brevidade possível.

Notas Explicativas

6 – TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
Circulante				
Pis[4] e Cofins[5]	-	-	50.579	48.841
INSS[6]	368	294	368	295
ICMS[7]	1.388	1.610	1.792	1.615
	1.756	**1.904**	**52.739**	**50.751**
Não circulante				
Pis e Cofins	-	17.951	35.025	59.076
ICMS	20.838	18.471	21.051	18.691
INSS	6.289	6.288	6.289	6.289
	27.127	**42.710**	**62.365**	**84.056**

7 – DEPÓSITOS VINCULADOS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
Garantia serviço da dívida	37.144	34.471	156.107	145.965
Garantia CCEE	68	53.472	40.896	54.124
Garantia de compromisso contratual	-	-	49.697	48.475
Garantia para participação em leilão de energia	-	-	35.400	-
Depósitos para reinvestimento	6.249	1.661	6.249	1.661
Outros	6.019	5.859	10.302	10.048
	49.480	**95.463**	**298.651**	**260.273**
Classificação no balanço patrimonial				
Ativo circulante	6.317	55.133	96.842	104.260
Ativo não circulante	43.163	40.330	201.809	156.013
	49.480	**95.463**	**298.651**	**260.273**

[4] Programa de Integração Social.
[5] Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social.
[6] Instituto Nacional do Seguro Social.
[7] Imposto sobre Circulação de Mercadoria e Prestação de Serviços de Comunicação e Transporte.

8 – ATIVO NÃO CIRCULANTE MANTIDO PARA VENDA

Esta rubrica registra os bens do empreendimento termelétrico Jacuí recebidos em decorrência de sentença favorável à Companhia, em 2014, em ação de execução movida contra a Elétrica Jacuí Ltda. (Eleja) para a cobrança de valores a receber decorrentes da venda de Jacuí, os quais tinham sido concedidos em garantia do crédito.

Após a posse dos bens, a administração da Companhia iniciou um processo de identificação de potenciais interessados na aquisição dos ativos. Em função do atual estágio em que se encontra o processo de venda dos ativos, a Companhia, a partir de 30.09.2014, passou a registrar o ativo no grupo "Ativo não circulante mantido para venda" e manteve o registro do valor contábil do ativo, de R$ 86.886. Esse montante correspondia ao valor presente da totalidade dos recebíveis da Eleja em julho de 2009, mês em que a Eleja suspendeu os pagamentos das parcelas devidas e, em consequência, a Companhia iniciou o processo de execução judicial do contrato de venda do empreendimento. A Companhia, a partir daquele mês, de forma prudente, deixou de reconhecer os juros e a variação monetária sobre os recebíveis decorrentes dessa transação.

A avaliação dos ativos que cabem à Companhia apresentada pelo perito judicial totaliza o montante de R$ 114.981. Tendo em vista que a dívida, incluindo multas e encargos, excede o valor da avaliação pericial, a Companhia solicitou reforço de penhora, o qual ainda aguarda decisão judicial.

O referido ativo não circulante mantido para a venda corresponde somente aos bens integrantes do ativo imobilizado recebido pela Companhia, não havendo outros ativos, passivos e resultados de valores expressivos que estejam relacionados com a mencionada transação.

9 – DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2015	**31.12.2014**	**31.03.2015**	**31.12.2014**
Fiscais e previdenciárias	97.991	99.207	98.585	99.785
Cíveis	11.350	11.094	12.465	12.161
Trabalhistas	5.172	5.079	5.309	5.198
	114.513	**115.380**	**116.359**	**117.144**

Do montante total dos depósitos de natureza fiscal registrados em 31.03.2015, R$ 51.598 (R$ 50.220 em 31.12.2014), na controladora e no consolidado, correspondem a depósitos vinculados a processo transitado em julgado em favor da Companhia, em junho de 2012, em ação que requeria a manutenção da sistemática de não cumulatividade para a apuração de Pis e Cofins sobre as receitas decorrentes de contratos com "preços predeterminados". A Companhia está aguardando o desfecho de uma contestação apresentada pela União Federal para poder efetivar o levantamento dos referidos depósitos.

Os demais valores depositados estão vinculados a processos que tramitam nas esferas judiciais e administrativas, dos quais R$ 42.690 em 31.03.2015 (R$ 44.879 em 31.12.2014) estão diretamente relacionados à contingências de risco provável reconhecidas como provisão, no passivo da Companhia.

10 – INVESTIMENTOS

a) Composição

	Controladora	
	31.03.2015	31.12.2014
Participações societárias permanentes:		
Avaliadas pelo método de equivalência patrimonial		
Equivalência patrimonial	2.877.643	2.522.925
"Ágio" (Direito de concessão)	76.018	76.852
	2.953.661	**2.599.777**

b) Mutação dos investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial

	Itasa[8]	CEE[9]	Lages[10]	TBLC[11]	TBLP[12]	Pampa[13]	Total
Saldos em 31.12.2014	**301.642**	**1.006.681**	**43.796**	**4.200**	**1.152.122**	**14.484**	**2.522.925**
Aumento de capital	-	-	-	-	146.742	32.982	**179.724**
Equivalência patrimonial	1.052	(19.402)	1.405	53.413	23.766	(137)	**60.097**
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	25.999	88.898	**114.897**
Saldos em 31.03.2015	**302.694**	**987.279**	**45.201**	**57.613**	**1.348.629**	**136.227**	**2.877.643**

b.1) Informações sobre as controladas diretas

	Itasa	CEE	Lages	TBLC	TBLP[14]	Pampa
12.2014						
Ativo	653.666	2.553.721	57.942	487.115	1.887.550	21.173
Patrimônio líquido	618.753	1.006.681	43.796	4.200	1.156.026	14.484
03.2015						
Ativo	652.088	2.548.986	59.736	605.209	2.083.950	188.986
Patrimônio líquido	620.911	987.279	45.201	57.613	1.352.775	136.227
1º trimestre de 2015						
Receita líquida	37.249	96.771	11.693	853.826	61.737	-
Lucro líquido (prejuízo)	2.158	(19.402)	1.405	53.413	24.008	(137)

A participação do acionista não controlador da Ibitiúva no patrimônio líquido e lucro líquido da TBLP acima apresentado são de R$ 4.146 e R$ 242, respectivamente.

[8] Itá Energética S.A., operação em conjunto.
[9] Companhia Energética Estreito.
[10] Lages Bioenergética Ltda.
[11] Tractebel Energia Comercializadora Ltda.
[12] Tractebel Energias Complementares Participações Ltda.
[13] Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.
[14] As informações apresentadas referem-se ao consolidado da TBLP.

11 – IMOBILIZADO

a) Composição

		Controladora			
		31.03.2015			31.12.2014
	Taxa média de depreciação	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço					
Reservatórios, barragens e adutoras	2,7%	5.070.353	(2.639.495)	2.430.858	2.466.257
Edificações e benfeitorias	3,0%	1.457.307	(825.348)	631.959	642.132
Máquinas e equipamentos	3,8%	5.887.460	(3.804.247)	2.083.213	2.110.667
Móveis e utensílios	6,3%	9.245	(4.563)	4.682	4.686
Veículos	14,3%	2.932	(1.714)	1.218	1.237
Obrigações especiais		(12.556)	-	(12.556)	(12.902)
		12.414.741	**(7.275.367)**	**5.139.374**	**5.212.077**
Em curso					
Reservatórios, barragens e adutoras		1.428	-	1.428	871
Edificações e benfeitorias		13.053	-	13.053	11.683
Máquinas e equipamentos		260.310	-	260.310	234.788
Adiantamento a fornecedores		41.738	-	41.738	51.286
Aquisições a ratear		41.595	-	41.595	28.622
		358.124	**-**	**358.124**	**327.250**
		12.772.865	**(7.275.367)**	**5.497.498**	**5.539.327**

		Consolidado			
		31.03.2015			31.12.2014
	Taxa média de depreciação	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço					
Reservatórios, barragens e adutoras	3,1%	7.109.362	(2.966.768)	4.142.594	4.197.039
Edificações e benfeitorias	3,1%	1.760.642	(904.451)	856.191	869.242
Máquinas e equipamentos	3,9%	8.420.515	(4.279.099)	4.141.416	4.195.582
Móveis e utensílios	6,3%	10.055	(4.954)	5.101	5.108
Veículos	14,3%	4.264	(2.306)	1.958	2.015
Obrigações especiais		(12.680)	-	(12.680)	(13.026)
		17.292.158	**(8.157.578)**	**9.134.580**	**9.255.960**
Em curso					
Reservatórios, barragens e adutoras		2.164	-	2.164	1.604
Edificações e benfeitorias		26.158	-	26.158	19.644
Máquinas e equipamentos		282.912	-	282.912	254.592
Adiantamento a fornecedores		213.358	-	213.358	88.285
Aquisições a ratear		55.621	-	55.621	37.993
		580.213	**-**	**580.213**	**402.118**
		17.872.371	**(8.157.578)**	**9.714.793**	**9.658.078**

b) Mutação do ativo imobilizado

	Controladora						
	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Outros	Imobilizado em curso	Obrigações especiais	Total
Saldos em 31.12.2014	**2.466.257**	**642.132**	**2.110.667**	**5.923**	**327.250**	**(12.902)**	**5.539.327**
Ingressos	-	-	-	-	41.162	346	41.508
Juros capitalizados	-	-	-	-	11.259	-	11.259
Transferências	(1.094)	16	22.470	155	(21.547)	-	-
Baixas	-	-	(16)	(2)	-	-	(18)
Depreciação	(34.305)	(10.189)	(49.908)	(176)	-	-	(94.578)
Saldos em 31.03.2015	**2.430.858**	**631.959**	**2.083.213**	**5.900**	**358.124**	**(12.556)**	**5.497.498**

	Consolidado						
	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Outros	Imobilizado em curso	Obrigações especiais	Total
Saldos em 31.12.2014	**4.197.039**	**869.242**	**4.195.582**	**7.123**	**402.118**	**(13.026)**	**9.658.078**
Ingressos	-	-	-	-	188.585	346	188.931
Juros capitalizados	-	-	-	-	11.992	-	11.992
Transferências	(607)	221	22.404	164	(22.482)	-	(300)
Baixas	-	-	(20)	(2)	-	-	(22)
Depreciação	(53.838)	(13.272)	(76.550)	(226)	-	-	(143.886)
Saldos em 31.03.2015	**4.142.594**	**856.191**	**4.141.416**	**7.059**	**580.213**	**(12.680)**	**9.714.793**

c) Depreciação dos ativos que integram o Projeto Original das Usinas

A Companhia, com base exclusivamente na interpretação da Lei nº 8.987/95 e do Decreto nº 2.003/96, considera que não há total garantia de indenização pelo Poder Concedente, do valor residual dos bens que integram o Projeto Original dos empreendimentos hidrelétricos, ao final de seus prazos da concessão e autorização.

Dessa forma, a Companhia deprecia estes ativos com base nas taxas determinadas pela Aneel, limitadas ao prazo de concessão ou autorização, embora a legislação e os contratos prevejam a possibilidade de renovação das mesmas.

Ainda segundo interpretação da referida legislação, os investimentos adicionais realizados para garantir a continuidade e atualidade do serviço concedido serão indenizados pelo Poder Concedente ao final do prazo das concessões e autorizações. Em consequência, esses ativos são depreciados de acordo com as vidas úteis estabelecidas pela Aneel.

d) Redução ao valor recuperável de ativos (*Impairment*)

A Companhia avalia periodicamente os bens do imobilizado com a finalidade de identificar evidências que levem à perda de valores não recuperáveis desses ativos, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que seus valores contábeis possam não ser recuperáveis. Se identificado que o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável, essa perda é reconhecida no resultado. Além dos valores reconhecidos em 2013, não há quaisquer indicativos identificados que possam resultar na redução do valor recuperável dos demais ativos na Companhia.

12 – INTANGÍVEL

a) Composição

		Controladora			
		31.03.2015			31.12.2014
	Período de amortização	Custo corrigido	Amortização acumulada	Total	Total
Direito de uso de ativos	Até 2034	39.341	(28.599)	**10.742**	**10.993**

		Consolidado			
		31.03.2015			31.12.2014
	Período de amortização	Custo corrigido	Amortização acumulada	Total	Total
Direito de compra de energia	Até 2023	64.561	(13.535)	51.026	52.530
Direito de uso de ativos	Até 2037	57.721	(30.501)	27.220	27.205
Direitos do Projeto Trairí	Até 2041	12.668	(706)	11.962	12.109
Direitos do Projeto Campo Largo	-	77.182	-	77.182	77.182
Direitos do Projeto Santo Agostinho	-	20.925	-	20.925	20.925
Direitos do Projeto Santa Mônica	-	6.565	-	6.565	6.565
		239.622	**(44.742)**	**194.880**	**196.516**

Os direitos dos projetos acima mencionados decorrem do valor justo dos projetos básicos ambientais, da certificação de geração de energia, das medições de ventos, das licenças ambientais prévias e dos contratos de arrendamentos adquiridos juntamente com as empresas. A amortização desses direitos é iniciada após a entrada em operação comercial dos parques e reconhecida de forma linear nos prazos das autorizações de uso dos ativos.

b) Mutação

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31.12.2014	**10.993**	**196.516**
Ingressos	925	925
Transferências	-	300
Amortização	(1.176)	(2.861)
Saldos em 31.03.2015	**10.742**	**194.880**

13 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
Provisão para participação nos resultados e bônus	55.362	47.063	55.362	47.063
Provisão para férias e 13º salário	23.486	21.570	23.825	21.900
Provisão para gastos com demissão voluntária	2.471	2.426	2.471	2.426
Outras	541	520	546	520
	81.860	**71.579**	**82.204**	**71.909**

Notas Explicativas

14 – FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
Energia elétrica comprada	39.168	38.479	149.400	131.138
Transações no mercado de curto prazo	46.228	238.006	86.509	251.658
Combustíveis fósseis e biomassa	140.384	140.644	142.307	141.648
Encargos de uso da rede elétrica	30.614	33.843	37.373	40.958
Fornecedores de materiais e serviços	49.534	50.848	63.247	63.094
Fornecedores de imobilizado	3.837	5.266	12.103	13.206
	309.765	**507.086**	**490.939**	**641.702**

15 – OBRIGAÇÕES FISCAIS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
Imposto de renda	28.078	159.595	40.721	183.791
Contribuição social	7.870	40.807	12.876	45.717
	35.948	**200.402**	**53.597**	**229.508**
(-) Tributos a compensar	(4.835)	(667)	(5.354)	(1.044)
	31.113	**199.735**	**48.243**	**228.464**

16 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a) Composição

	Controladora					
	31.03.2015			31.12.2014		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Mensurados ao custo amortizado						
Moeda nacional						
Nordic Investment Bank	11.400	154.621	166.021	5.426	154.147	159.573
Repasse BNDES (Bancos)	33.953	263.534	297.487	33.693	268.665	302.358
BNDES	16.003	264.206	280.209	16.003	251.153	267.156
Encargos	4.634	-	4.634	3.578	-	3.578
	65.990	**682.361**	**748.351**	**58.700**	**673.965**	**732.665**
Mensurados ao valor justo						
Moeda estrangeira - com *hedge*						
HSBC USA	604.396	445.687	1.050.083	237.196	605.362	842.558
Mizuho Bank	-	283.589	283.589	-	235.055	235.055
Bank of Tokyo	-	156.759	156.759	-	130.386	130.386
Encargos	2.188	-	2.188	1.834	-	1.834
	606.584	**886.035**	**1.492.619**	**239.030**	**970.803**	**1.209.833**
Empréstimos e financiamentos	**672.574**	**1.568.396**	**2.240.970**	**297.730**	**1.644.768**	**1.942.498**

Notas Explicativas

Os saldos dos empréstimos e financiamentos na controladora, considerando os efeitos do *hedge*, são os seguintes:

	Controladora					
	31.03.2015			31.12.2014		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Empréstimos e financiamentos	**672.574**	**1.568.396**	**2.240.970**	**297.730**	**1.644.768**	**1.942.498**
Efeitos do *hedge (swap)* no balanço						
Posição ativa[15]	(163.617)	(155.400)	(319.017)	(27.538)	(38.430)	(65.968)
Posição passiva[16]	-	-	-	-	1.732	1.732
	(163.617)	**(155.400)**	**(319.017)**	**(27.538)**	**(36.698)**	**(64.236)**
Empréstimos e financiamentos, com os efeitos do *hedge*	**508.957**	**1.412.996**	**1.921.953**	**270.192**	**1.608.070**	**1.878.262**

	Consolidado					
	31.03.2015			31.12.2014		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Mensurados ao custo amortizado						
Moeda nacional						
Nordic Investment Bank	11.400	154.621	166.021	5.426	154.147	159.573
BNDES	124.558	1.514.103	1.638.661	124.571	1.528.040	1.652.611
Repasse BNDES (Bancos)	71.868	760.214	832.082	71.608	774.824	846.432
Banco do Brasil	3.966	6.279	10.245	3.966	7.271	11.237
Encargos	10.702	-	10.702	9.720	-	9.720
	222.494	**2.435.217**	**2.657.711**	**215.291**	**2.464.282**	**2.679.573**
Mensurado ao valor justo						
Moeda estrangeira - com *hedge*						
HSBC USA	604.396	445.687	1.050.083	237.196	605.362	842.558
Mizuho Bank	-	283.589	283.589	-	235.055	235.055
Bank of Tokyo	-	156.759	156.759	-	130.386	130.386
Encargos	2.188	-	2.188	1.834	-	1.834
	606.584	**886.035**	**1.492.619**	**239.030**	**970.803**	**1.209.833**
Empréstimos e financiamentos	**829.078**	**3.321.252**	**4.150.330**	**454.321**	**3.435.085**	**3.889.406**

[15] A posição ativa do *hedge* está apresentada como parte da rubrica "Ganhos não realizados em operações de *hedge*".

[16] A posição passiva do *hedge* está apresentada como parte da rubrica "Outros passivos não circulantes".

Os saldos dos empréstimos e financiamentos no consolidado, considerando os efeitos do *hedge*, são os seguintes:

	Consolidado					
	31.03.2015			31.12.2014		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Empréstimos e financiamentos	**829.078**	**3.321.252**	**4.150.330**	**454.321**	**3.435.085**	**3.889.406**
Efeitos do *hedge (swap)* no balanço						
Posição ativa	(163.617)	(155.400)	(319.017)	(27.538)	(38.430)	(65.968)
Posição passiva	-	-	-	-	1.732	1.732
	(163.617)	**(155.400)**	**(319.017)**	**(27.538)**	**(36.698)**	**(64.236)**
Empréstimos e financiamentos, com os efeitos do *hedge*	**665.461**	**3.165.852**	**3.831.313**	**426.783**	**3.398.387**	**3.825.170**

b) Mutação dos empréstimos e financiamentos

	Controladora			Consolidado		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31.12.2014	**297.730**	**1.644.768**	**1.942.498**	**454.321**	**3.435.085**	**3.889.406**
Ingressos	-	47.471	47.471	-	47.471	47.471
Juros no resultado	6.711	-	6.711	42.530	-	42.530
Juros capitalizados	11.259	-	11.259	11.992	-	11.992
Variações monetárias	1.284	5.163	6.447	1.284	5.163	6.447
Variações cambiais	49.734	209.834	259.568	49.734	209.834	259.568
Ajuste a valor justo	105	(3.844)	(3.739)	105	(3.844)	(3.739)
Transferências	334.996	(334.996)	-	372.457	(372.457)	-
Amortização de principal	(12.320)	-	(12.320)	(49.869)	-	(49.869)
Amortização de juros	(16.925)	-	(16.925)	(53.476)	-	(53.476)
Saldos em 31.03.2015	**672.574**	**1.568.396**	**2.240.970**	**829.078**	**3.321.252**	**4.150.330**

c) Principais transações realizadas no primeiro trimestre de 2015

c.1) Empréstimo em moeda estrangeira com *hedge*

Em 2015, a Companhia contratou um empréstimo em dólar norte americano no valor total de US$ 10.000, equivalente a R$ 26.558. As principais condições contratadas são as seguintes:

- Juros: 1,8471% a.a. fixos;
- Vencimento do principal: Única parcela ao final do contrato em 12.2016; e
- Amortização dos juros: trimestralmente.

A Companhia, para proteger a totalidade dos fluxos de pagamentos futuros contra as oscilações do dólar norte americano, contratou uma operação de *swap* com a subsidiária brasileira da mesma instituição financeira concedente do empréstimo, com o mesmo valor e data de vencimento dos juros e principal, através da qual manterá uma posição ativa correspondente à variação do dólar mais juros de 1,8471% a.a. e uma posição passiva equivalente a 97% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

c.2) Liberação de recursos

Em março de 2015, o BNDES liberou o montante de R$ 17.000, referentes à parcela do financiamento contratado em 2014, destinados à modernização das Usinas Salto Santiago e Passo Fundo. Ainda está pendente de liberação o valor de R$ 301.064.

d) Vencimentos dos empréstimos e financiamentos apresentados no passivo não circulante

	Controladora			Consolidado		
	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Total	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Total
Abril a dezembro de 2016	69.657	886.035	955.692	183.080	886.035	1.069.115
2017	109.551	-	109.551	260.977	-	260.977
2018	109.551	-	109.551	256.192	-	256.192
2019	109.551	-	109.551	254.802	-	254.802
2020	94.641	-	94.641	237.286	-	237.286
2021 a 2025	189.410	-	189.410	826.000	-	826.000
2026 a 2029	-	-	-	416.880	-	416.880
Empréstimos e financiamentos	**682.361**	**886.035**	**1.568.396**	**2.435.217**	**886.035**	**3.321.252**

Notas Explicativas

e) Principais condições contratadas

		Condições de pagamento		
Empresas / Bancos	**Juros**	**Vencimento**	**Principal e juros**	**Saldos em 31.03.2015**
Controladora:				
Moeda nacional				
Nordic Investment Bank	IPCA + 3,55% a.a.	10.2022	Mensais, a partir de 10.2015 Juros: trimestrais até 10.2015	167.133
BNDES – Modernização	TJLP + 2,26% a.a. (a)	07.2020	Mensais, a partir de 08.2016 Juros: trimestrais até 08.2016	144.896
BNDES – Usina São Salvador	TJLP + 2,7% a.a. (a)	10.2023	Mensais	137.815
Repasse BNDES (Bancos) (b)	TJLP + 3,25% a.a. (a)	10.2023	Mensais	278.362
Repasse Finame (Bancos)	2,91% a.a.	01.2023	Mensais	20.145
Moeda estrangeira (dólar)				
HSBC USA I	1,3882% a.a. com *swap* para 99,9% do CDI	08.2015	Principal: 08.2015 Juros: trimestrais	288.207
HSBC USA II	1,4294% a.a. com *swap* para 97% do CDI	03.2016	Principal: 03.2016 Juros: trimestrais	317.949
HSBC USA III	1,7871% a.a. com *swap* para 99% do CDI	10.2016	Principal: 10.2016 Juros: trimestrais	254.639
HSBC USA IV	1,8104% a.a. com *swap* para 98,6% do CDI	12.2016	Principal: 12.2016 Juros: trimestrais	159.210
HSBC USA V	1,8471% a.a. com *swap* para 97% do CDI	12.2016	Principal: 12.2016 Juros: trimestrais	32.037
Mizuho Bank	1,7260% a.a. com *swap* para 96,02% do CDI	12.2016	Principal: 12.2016 Juros: trimestrais	283.735
Bank of Tokyo	114,2857% Libor + 0,5486% a.a. com *swap* para 98% do CDI	12.2016	Principal: 12.2016 Juros: trimestrais	156.842
Controladas:				
Hidropower – Banco do Brasil	8,08% a.a. (c)	10.2017	Mensais	10.305
Companhia Energética Estreito				
BNDES – Crédito Social	TJLP	06.2018	Mensais	16.510
BNDES	TJLP + 1,89% a.a. (a)	09.2029	Mensais	772.269
Repasse BNDES (Bancos) (b)	TJLP + 2,95% a.a. (a)	09.2029	Mensais	524.881
Ibitiúva				
BNDES (Subcrédito B)	4,5% a.a.	01.2020	Mensais	20.427
BNDES (Subcrédito A e C)	TJLP + 2,05% a.a. (a)	01.2021	Mensais	20.877
Ferrari				
BNDES	TJLP + 1,91% a.a. (a)	06.2021	Mensais	26.434
Repasse BNDES (Bancos) (b)	TJLP + 3,40% a.a. (a)	06.2021	Mensais	11.536
Beberibe – BNDES	TJLP + 3,5% a.a. (a)	12.2023	Mensais	78.451
Pedra do Sal – BNDES	TJLP + 1,92% a.a. (a)	12.2023	Mensais	52.808
Areia Branca – BNDES	TJLP + 2,5% a.a. (a)	06.2024	Mensais	43.935
Projeto Trairí (c) – BNDES	TJLP + 2,51% a.a. (a)	07.2029	Mensais	330.927

(a) O montante correspondente à parcela da TJLP que exceder 6% a.a. é incorporado ao principal.

(b) Os bancos são os seguintes: Itaú Unibanco, Itaú BBA, Bradesco, Santander e Votorantim.

(c) Financiamento do Projeto Trairí, composto pelas seguintes empresas: Trairí, Mundaú, Guajiru e Fleixeiras I.

f) Compromissos financeiros contratuais (*covenants*)

Dívida	*Covenants*
Controladora:	
Nordic Investment Bank	Controladora: Dívida total/EBITDA ≤ 3,5 Consolidado: Dívida total/EBITDA ≤ 4,5 Controladora e Consolidado: EBITDA/despesas financeiras ≥ 2,0
BNDES – Modernização	Dívida líquida/EBITDA ≤ 3,5
BNDES e Bancos (Repasse BNDES) – Usina São Salvador	Dívida bruta consolidada/EBITDA ≤ 4,5
HSBC USA, Mizuho Bank e Bank of Tokyo	EBITDA/despesas financeiras consolidadas ≥ 2,0 Dívida bruta consolidada/EBITDA ≤ 4,5
Controladas:	
BNDES e Bancos (Repasse BNDES)	Índice de cobertura do serviço da dívida[17] ≥ 1,2 ou 1,3, dependendo da controlada
BNDES – Ibitiúva	Índice de endividamento geral ≤ 0,80 Índice de cobertura do serviço da dívida ≥ 1,3

Os compromissos financeiros estabelecidos nos contratos de empréstimos e financiamentos estão sendo cumpridos pela Companhia.

17 – DEBÊNTURES

a) Mutação das debêntures - 5ª Emissão – série única

	Controladora e Consolidado		
	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31.12.2014	**442**	**162.884**	**163.326**
Juros no resultado	2.579	-	2.579
Variação monetária	63	6.048	6.111
Transferências	(64)	64	-
Saldos em 31.03.2015	**3.020**	**168.996**	**172.016**

[17] Índice de cobertura do serviço da dívida: Geração de caixa da atividade / Serviço da dívida.

b) Principais condições contratadas

	Quantidade	Remuneração	Condições de Pagamento		Garantia
			Encargos	Principal	
5ª Emissão – série única	165.000	IPCA + 6,3% a.a.	Anualmente em dezembro	3 Parcelas anuais a partir de 12.2022	Sem garantia

c) Compromissos financeiros contratuais (*covenants*)

Dívida	*Covenants*
5ª Emissão – série única	EBITDA/despesas financeiras consolidadas ≥ 2,0 Dívida bruta consolidada/EBITDA ≤ 4,5

Os *covenants* estão sendo integralmente cumpridos pela Companhia.

18 – CONCESSÕES A PAGAR

a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
Usina Hidrelétrica Cana Brava	696.484	668.763	696.484	668.763
Usina Hidrelétrica Ponte de Pedra	611.079	588.631	611.079	588.631
Usina Hidrelétrica São Salvador	478.741	462.711	478.741	462.711
Usina Hidrelétrica Estreito	-	-	47.301	45.667
	1.786.304	**1.720.105**	**1.833.605**	**1.765.772**
Classificação no balanço patrimonial				
Passivo circulante	51.844	50.458	56.679	55.115
Passivo não circulante	1.734.460	1.669.647	1.776.926	1.710.657
	1.786.304	**1.720.105**	**1.833.605**	**1.765.772**

A Companhia possui contratos de concessão onerosa com a União Federal de Utilização do Bem Público (UBP) para a geração de energia nas usinas hidrelétricas Cana Brava, Ponte de Pedra, São Salvador e Estreito. As características dos negócios e dos contratos indicam a condição e intenção das partes de executá-los integralmente.

Considerando que os valores contratuais estão a preços futuros, a Companhia procedeu ao seu ajuste a valor presente com base em taxas de desconto de referência na data da assunção da obrigação, quais sejam: Cana Brava, São Salvador e Estreito - 10% a.a. e Ponte de Pedra - 8,3% a.a.

Durante a construção das usinas, a atualização da obrigação em função da taxa de desconto e da variação monetária foi capitalizada no ativo imobilizado e, a partir da data da entrada em operação comercial, reconhecida diretamente no resultado.

b) Mutação

	Controladora			Consolidado		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31.12.2014	**50.458**	**1.669.647**	**1.720.105**	**55.115**	**1.710.657**	**1.765.772**
Juros	-	39.059	39.059	-	40.162	40.162
Variações monetárias	-	40.200	40.200	-	41.948	41.948
Transferências	14.446	(14.446)	-	15.841	(15.841)	-
Amortizações	(13.060)	-	(13.060)	(14.277)	-	(14.277)
Saldos em 31.03.2015	**51.844**	**1.734.460**	**1.786.304**	**56.679**	**1.776.926**	**1.833.605**

c) Vencimentos das concessões a pagar apresentadas no passivo não circulante

	Controladora	Consolidado
Abril a dezembro de 2016	36.420	39.768
2017	44.689	48.797
2018	40.634	44.369
2019	46.287	49.683
2020	77.174	80.260
2021 a 2025	625.146	636.842
2026 a 2030	592.050	599.311
2031 em diante	272.060	277.896
	1.734.460	**1.776.926**

19 – OUTRAS OBRIGAÇÕES FISCAIS E REGULATÓRIAS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
Pis e Cofins	23.933	9.140	29.370	12.805
INSS	4.330	4.404	5.215	4.966
ICMS	4.460	3.800	23.985	19.736
ISSQN[18]	877	950	1.292	1.381
Royalties[19]	27.659	27.912	32.741	32.321
Taxa de fiscalização	1.065	866	1.378	1.159
Outros	1.595	1.897	1.660	1.910
	63.919	**48.969**	**95.641**	**74.278**
(-) Tributos federais e estaduais a compensar	(27.325)	(6.900)	(28.028)	(7.293)
	36.594	**42.069**	**67.613**	**66.985**

[18] Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza.
[19] Compensação financeira pela utilização dos recursos hídricos.

20 – PROVISÕES CÍVEIS, FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS E TRABALHISTAS

As ações e reclamações movidas contra a Companhia que, na avaliação dos consultores jurídicos e da Administração, se revestem de riscos prováveis de desembolso futuro estão provisionadas por valores julgados suficientes para a liquidação dos respectivos passivos.

a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
Cíveis				
Compra de combustível	172.780	89.338	172.780	89.338
Contratos com fornecedores	29.363	28.317	29.363	28.317
Desapropriações	25.206	30.147	25.206	30.147
Benefícios de aposentadoria	14.040	13.427	14.040	13.427
Ambientais	11.455	10.964	11.455	10.964
Ações diversas	11.742	11.220	14.380	13.689
	264.586	**183.413**	**267.224**	**185.882**
Fiscais e previdenciárias	**2.944**	**4.347**	**3.685**	**5.061**
Trabalhistas	**10.270**	**10.880**	**10.816**	**11.529**
Total	**277.800**	**198.640**	**281.725**	**202.472**
Classificação no balanço patrimonial				
Passivo circulante	13.957	13.957	15.046	15.046
Passivo não circulante	263.843	184.683	266.679	187.426
	277.800	**198.640**	**281.725**	**202.472**

Informações atualizadas sobre as provisões avaliadas como prováveis

Compra de combustível

A provisão decorre de disputa judicial com fornecedor de combustível em função de divergência quanto à aplicação dos termos da legislação vigente, no que se refere à definição do preço de combustível. A Companhia adotou uma posição prudente quanto ao provisionamento, que vem sendo registrado mensalmente pela diferença auferida entre o preço de combustível discutido pelas partes, visto que: (i) o processo ainda se encontra em estágio inicial de tramitação; (ii) o mérito da ação ainda não foi julgado na instância de 1º grau onde tramita; e (iii) não há jurisprudências em ações similares.

Desapropriações

A Companhia possui algumas ações judiciais impetradas por pessoas físicas e jurídicas que versam sobre os processos de desapropriações de áreas atingidas por reservatórios de determinadas usinas. No primeiro trimestre de 2015, a Companhia reverteu provisão no valor de R$ 6.088, referente às indenizações de desapropriações vinculadas à Usina Hidrelétrica Cana Brava, devido a pagamento.

b) Riscos possíveis e remotos

A Companhia é parte em outros processos judiciais que na avaliação de seus consultores jurídicos e de sua Administração não apresentam risco provável de desembolso futuro e, por esse motivo, os valores relativos a esses processos não são provisionados.

	31.03.2015			31.12.2014		
	Risco possível	Risco remoto	Total	Risco possível	Risco remoto	Total
Controladora						
Fiscais	233.264	101.942	335.206	230.001	100.803	330.804
Cíveis	19.110	99.185	118.295	18.355	94.160	112.515
Trabalhistas	5.827	29.928	35.755	5.690	28.857	34.547
	258.201	**231.055**	**489.256**	**254.046**	**223.820**	**477.866**
Consolidado						
Fiscais	286.130	113.156	399.286	297.505	111.838	409.343
Cíveis	42.449	100.708	143.157	41.827	95.326	137.153
Trabalhistas	6.927	29.953	36.880	6.787	28.857	35.644
	335.506	**243.817**	**579.323**	**346.119**	**236.021**	**582.140**

Não houve movimentações relevantes, no trimestre corrente, relacionadas aos principais riscos possíveis de natureza fiscal, cível e trabalhista.

21 - OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS DE APOSENTADORIA

	Controladora e Consolidado					
	31.03.2015			31.12.2014		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Obrigações contratadas	6.489	84.382	90.871	6.357	83.344	89.701
Contribuição e custo do serviço corrente	149	257	406	175	257	432
Déficit não contratado	42.161	153.773	195.934	42.267	150.518	192.785
Passivo atuarial registrado	**48.799**	**238.412**	**287.211**	**48.799**	**234.119**	**282.918**

As obrigações com benefícios de aposentadorias reconhecidas no balanço patrimonial estão parcialmente cobertas por obrigações contratadas e/ou reconhecidas através de instrumento de confissão de dívida e de termo de acordo firmados pela Companhia com as respectivas Fundações.

As dívidas contratadas são atualizadas pelo Índice Nacional de Preço ao Consumidor (INPC) e, sobre as mesmas, incidem juros de 6% a.a.

Notas Explicativas

A movimentação destas obrigações com benefícios de aposentadoria, por plano, está resumida a seguir:

	Planos				
	ELOS BD	PREVIG BD	PREVIG BSPS	GC	Total
Passivo registrado em 31.12.2014	**260.487**	**18.348**	**1.528**	**2.555**	**282.918**
Contribuição e custo do serviço corrente	-	(53)	-	23	(30)
Juros líquidos sobre passivo/ativo atuarial líquido	6.867	422	36	59	7.384
Pagamentos de obrigações contratadas	(2.307)	(687)	(67)	-	(3.061)
Passivo registrado em 31.03.2015	**265.047**	**18.030**	**1.497**	**2.637**	**287.211**

A expectativa de liquidação dos valores contratados apresentados no passivo não circulante é a seguinte:

	ELOS	PREVIG	Total
Abril a dezembro de 2016	3.090	1.712	4.802
2017	4.539	2.361	6.900
2018	4.812	2.502	7.314
2019	5.101	2.652	7.753
2020	5.407	2.811	8.218
2021 a 2025	25.266	6.241	31.507
2026 a 2030	16.148	-	16.148
2031 a 2032	1.740	-	1.740
	66.103	**18.279**	**84.382**

A despesa líquida a ser reconhecida no resultado de abril a dezembro de 2015 relativamente ao plano de benefícios definidos e à gratificação de confidencialidade é composta como segue:

	Planos				
	ELOS BD	PREVIG BD	PREVIG BSPS	GC	Total
Custo do serviço corrente	-	34	-	70	104
Juros sobre os passivos, líquidos dos ativos	20.601	1.267	109	175	22.152
Despesas líquidas	**20.601**	**1.301**	**109**	**245**	**22.256**

22 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, ativo e passivo, estão apresentados de forma líquida, conforme segue:

a) Composição

	Controladora				
	31.03.2015				31.12.2014
Natureza dos créditos	**Base de cálculo**	**IR**	**CS**	**Total**	**Total**
Passivo:					
Custo atribuído ao imobilizado (valor justo)	770.666	192.667	69.360	262.027	266.990
Depreciação acelerada	337.816	84.454	30.403	114.857	95.666
Ganhos não realizados em operações de *hedge*	336.376	84.094	30.274	114.368	26.471
Venda no MAE (atual CCEE) não realizada	107.456	26.864	9.671	36.535	36.535
Ajuste a valor justo em combinação de negócios	42.991	10.748	3.869	14.617	14.806
Outros	23.281	5.820	2.094	7.914	6.026
Subtotal		**404.647**	**145.671**	**550.318**	**446.494**
Ativo:					
Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas	269.899	67.475	24.291	91.766	64.844
Obrigações com benefícios de aposentadoria	196.316	49.079	17.668	66.747	65.686
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	129.192	32.298	11.627	43.925	43.925
Remuneração das Imobilizações em Curso (RIC)	102.456	25.614	-	25.614	26.524
Ajuste a valor justo em combinação de negócios	95.092	23.773	8.558	32.331	31.790
Provisão para redução ao valor recuperável	58.684	14.671	5.282	19.953	20.978
Provisão para PDV[20] e bônus gerencial	29.304	7.326	2.637	9.963	8.608
Outros	19.348	4.837	1.742	6.579	6.627
Subtotal		**225.073**	**71.805**	**296.878**	**268.982**
Valor líquido		**179.574**	**73.866**	**253.440**	**177.512**

[20] Programa de Demissão Voluntária.

Notas Explicativas

	Consolidado				
	31.03.2015				31.12.2014
Natureza dos créditos	**Base de cálculo**	**IR**	**CS**	**Total**	**Total**
Passivo:					
Custo atribuído ao imobilizado (valor justo)	770.666	192.667	69.360	262.027	266.990
Ganhos não realizados em operações de *hedge*	538.235	134.559	48.441	183.000	35.914
Depreciação acelerada	434.613	108.653	39.115	147.768	125.622
Venda no MAE (atual CCEE) não realizada	107.456	26.864	9.671	36.535	36.535
Ajuste a valor justo em combinação de negócios	42.991	10.748	3.869	14.617	14.806
Outros	23.281	5.821	2.093	7.914	6.026
Subtotal		**479.312**	**172.549**	**651.861**	**485.893**
Ativo:					
Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas	272.631	68.158	24.537	92.695	65.727
Obrigações com benefícios de aposentadoria	196.316	49.079	17.668	66.747	65.686
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	131.327	32.832	11.819	44.651	44.651
Remuneração das Imobilizações em Curso (RIC)	102.456	25.614	-	25.614	26.524
Ajuste a valor justo em combinação de negócios	95.092	23.773	8.558	32.331	31.790
Provisão para redução ao valor recuperável	58.684	14.671	5.282	19.953	20.978
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	49.062	12.266	4.416	16.682	3.494
Ajuste a valor justo do ativo imobilizado	40.594	10.149	3.653	13.802	14.036
Provisão para PDV e bônus gerencial	29.304	7.326	2.637	9.963	8.608
Outros	22.014	5.503	2.023	7.526	7.772
Subtotal		**249.371**	**80.593**	**329.964**	**289.266**
Valor líquido		**229.941**	**91.956**	**321.897**	**196.627**
Classificação no balanço patrimonial					
Passivo		241.498	96.115	337.613	212.507
Ativo[21]		(11.557)	(4.159)	(15.716)	(15.880)
Total		**229.941**	**91.956**	**321.897**	**196.627**

b) Mutação do imposto de renda e da contribuição social diferidos, líquidos

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31.12.2014	**177.512**	**196.627**
Impostos diferidos no resultado	75.928	66.081
Impostos diferidos nos outros resultados abrangentes	-	59.189
Saldos em 31.03.2015	**253.440**	**321.897**

[21] Valor apresentado na rubrica "Outros ativos não circulantes".

c) Expectativa de realização e exigibilidade

	Controladora		Consolidado	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Abril a dezembro de 2015	32.199	39.267	34.089	42.917
2016	34.832	110.544	38.854	154.112
2017	30.846	19.771	42.202	37.963
2018	122.120	54.951	127.384	58.172
2019	16.711	22.903	17.695	22.903
2020	12.445	24.003	13.442	24.003
2021 a 2025	14.643	137.487	19.463	145.715
2026 a 2030	6.299	76.593	10.052	86.878
2031 em diante	26.783	64.799	26.783	79.198
	296.878	**550.318**	**329.964**	**651.861**

23 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social autorizado

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de R$ 5.000.000, por deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária. Conforme o regulamento de listagem do Novo Mercado da BM&FBOVESPA, a Companhia não poderá emitir ações preferenciais ou partes beneficiárias.

b) Capital social subscrito e integralizado

O capital social da Companhia, em 31.03.2015 e 31.12.2014, é de R$ 2.445.766, totalmente subscrito e integralizado, representado por 652.742.192 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. O valor patrimonial da ação em reais, em 31.03.2015, é de R$ 9,36 (R$ 8,66 por ação em 31.12.2014).

O quadro societário da Companhia em 31.03.2015 e 31.12.2014 é o seguinte:

Acionistas	Participação no Capital Social
GDF SUEZ Energy Latin America Participações Ltda. (GSELA)	68,71%
Banco Clássico S.A.	10,00%
Demais acionistas	21,29%
	100,00%

Em 31.03.2015 e 31.12.2014, a quantidade de ações da Companhia em poder de seus administradores era de 381.132 ações.

c) Outros resultados abrangentes

A conta registra as seguintes variações dos valores justos: (i) obrigações com os benefícios de aposentadoria dos planos de benefícios definidos patrocinados pela Companhia; e (ii) *hedges* de fluxo de caixa sobre compromissos futuros em moeda estrangeira firmados pela Companhia.

24 – CONCILIAÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

Em atendimento às exigências do CPC 30 - Receitas, a tabela a seguir apresenta a conciliação entre a receita operacional bruta e a receita líquida de vendas:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2015	31.03.2014	31.03.2015	31.03.2014
RECEITA OPERACIONAL BRUTA				
Distribuidoras de energia elétrica	574.857	512.138	839.318	766.354
Transações no mercado de curto prazo	113.001	239.647	83.439	346.907
Consumidores livres	68.071	60.195	806.063	601.182
Comercializadoras de energia elétrica	481.313	405.510	57.847	83.858
Outras receitas	15.667	14.139	10.757	9.889
	1.252.909	**1.231.629**	**1.797.424**	**1.808.190**
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL				
Pis e Cofins	(128.902)	(107.965)	(162.206)	(155.607)
ICMS	(7.025)	(5.213)	(7.025)	(5.213)
ISS	(362)	(333)	(362)	(333)
Pesquisa e desenvolvimento	(9.131)	(3.839)	(9.862)	(3.995)
	(145.420)	**(117.350)**	**(179.455)**	**(165.148)**
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	**1.107.489**	**1.114.279**	**1.617.969**	**1.643.042**

25 – DETALHAMENTO DOS GASTOS OPERACIONAIS POR NATUREZA

a) Custos de produção de energia elétrica e dos serviços prestados:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2015	31.03.2014	31.03.2015	31.03.2014
Depreciação e amortização	93.754	96.177	144.739	145.748
Constituição (Reversão) de provisões operacionais	69.808	(1.196)	69.858	(605)
Combustível	47.118	45.854	52.129	50.567
Pessoal	50.756	44.438	52.026	45.474
Royalties	40.607	33.977	48.387	40.900
Serviço de terceiro	29.344	22.648	39.885	28.888
Material	8.272	6.248	9.182	6.972
Outros	17.901	8.658	20.734	10.527
	357.560	**256.804**	**436.940**	**328.471**
Classificação no resultado				
Custo de produção de energia elétrica	351.309	251.310	430.686	322.977
Custo dos serviços prestados	6.251	5.494	6.254	5.494
	357.560	**256.804**	**436.940**	**328.471**

b) Despesas com vendas, gerais e administrativas:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2015	31.03.2014	31.03.2015	31.03.2014
Pessoal	21.091	18.328	21.197	18.632
Serviço de terceiro	7.140	8.115	8.743	9.480
Administradores	5.392	5.026	5.646	5.672
Contribuições e doações	2.181	2.299	2.887	2.858
Depreciação e amortização	2.000	1.961	2.008	1.965
Aluguéis	1.499	1.562	1.577	1.719
Fundos de pensão	1.337	1.160	1.337	1.160
(Reversão) Constituição de provisões operacionais	(1.715)	261	(1.798)	303
Outros	4.522	3.234	5.049	3.524
	43.447	**41.946**	**46.646**	**45.313**
Classificação no resultado				
Despesas com vendas	2.598	2.839	5.014	4.397
Despesas gerais e administrativas	40.849	39.107	41.632	40.916
	43.447	**41.946**	**46.646**	**45.313**

26 – RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2015	31.03.2014	31.03.2015	31.03.2014
Receitas financeiras				
Renda de aplicações financeiras	32.912	16.099	44.792	22.856
Renda de depósitos vinculados	2.663	744	6.206	2.837
Juros sobre valores a receber	2.045	2.241	1.837	2.263
Variação monetária sobre depósitos judiciais	3.297	2.670	3.362	2.704
Outras receitas financeiras	1.042	2.828	1.101	2.983
	41.959	**24.582**	**57.298**	**33.643**
Despesas financeiras				
Juros e variação monetária				
Empréstimos e financiamentos	13.158	20.027	48.977	55.376
Operações de *hedge* de valor justo	26.745	5.379	26.745	5.379
Debêntures	8.690	6.714	8.690	6.714
Concessões a pagar	79.259	70.070	82.110	72.062
Obrigações com benefícios de aposentadoria	7.384	6.243	7.384	6.243
Provisões	11.038	5.496	11.335	5.601
Variação cambial				
Empréstimos	259.568	(16.222)	259.568	(16.222)
Operações de *hedge* de valor justo	(259.568)	11.811	(259.568)	11.811
Outras despesas financeiras	3.973	5.661	6.824	7.047
	150.247	**115.179**	**192.065**	**154.011**
Despesas financeiras, líquidas	**108.288**	**90.597**	**134.767**	**120.368**

Notas Explicativas

27 – CONCILIAÇÃO DOS TRIBUTOS, NO RESULTADO

	Controladora			
	31.03.2015		31.03.2014	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes dos tributos	**486.799**	**486.799**	**407.463**	**407.463**
Alíquota nominal	25%	9%	25%	9%
Despesa às alíquotas nominais	**(121.700)**	**(43.812)**	**(101.866)**	**(36.672)**
Diferenças permanentes:				
Equivalência patrimonial	15.024	5.409	12.668	4.560
Incentivos fiscais	4.480	-	3.722	-
Outros	(1.574)	(118)	(732)	(94)
	(103.770)	**(38.521)**	**(86.208)**	**(32.206)**
Composição dos tributos no resultado:				
Corrente	(47.700)	(18.663)	(111.618)	(41.681)
Diferido	(56.070)	(19.858)	25.410	9.475
	(103.770)	**(38.521)**	**(86.208)**	**(32.206)**
Alíquota efetiva	**21,3%**	**7,9%**	**21,2%**	**7,9%**

	Consolidado			
	31.03.2015		31.03.2014	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes dos tributos	**508.288**	**508.288**	**426.058**	**426.058**
Alíquota nominal	25%	9%	25%	9%
Despesa às alíquotas nominais	**(127.072)**	**(45.746)**	**(106.515)**	**(38.345)**
Diferenças permanentes:				
Diferença entre as bases de cálculo do lucro real e presumido	3.839	1.234	2.565	812
Incentivos fiscais	4.480	-	3.750	-
Outros	(504)	231	539	367
	(119.257)	**(44.281)**	**(99.661)**	**(37.166)**
Composição dos tributos no resultado:				
Corrente	(70.423)	(27.034)	(133.096)	(49.548)
Diferido	(48.834)	(17.247)	33.435	12.382
	(119.257)	**(44.281)**	**(99.661)**	**(37.166)**
Alíquota efetiva	**23,5%**	**8,7%**	**23,4%**	**8,7%**

28 – GERENCIAMENTO DE RISCO E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia, para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação e monitoramento de riscos dos seus negócios, mantém o Comitê de Gerenciamento de Riscos, a quem cabe: (i) promover internamente a conscientização para o tratamento do risco; (ii) definir metas e diretrizes para o seu gerenciamento; (iii) promover e sugerir melhorias nos processos de sua avaliação; e (iv) classificar e definir os procedimentos de seu controle.

Os negócios da Companhia, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um dos fatores de risco a seguir descritos.

a) Risco de mercado

O objetivo da utilização de instrumentos financeiros pela Companhia e suas controladas é o de proteger seus ativos e passivos, minimizando a exposição a riscos de mercado, principalmente no que diz respeito às oscilações de taxas de juros, índices de preços e moedas.

Estes riscos são monitorados pelo Comitê Financeiro, que periodicamente avalia a exposição da Companhia e propõe estratégias operacionais, sistema de controle e limites de posição e de crédito com os demais parceiros do mercado. A Companhia não pratica operações financeiras de caráter especulativo com derivativos ou relacionado a quaisquer outros instrumentos de risco.

Não houve qualquer mudança na exposição da Companhia aos riscos de mercado ou na administração e mensuração desses riscos no primeiro trimestre de 2015.

Os principais riscos de mercado aos quais a Companhia está exposta são os seguintes:

a.1) Risco relacionado às dívidas com taxa de juros e índices flutuantes

Esse risco está relacionado com a possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas por conta de flutuação de taxas de juros aplicadas aos seus passivos, resultando em efeitos em suas despesas financeiras. A Companhia e suas controladas estão expostas à taxa de juros e índices flutuantes relacionados às variações da TJLP, taxa DI, IGP-M e IPCA.

Quanto ao risco de aceleração inflacionária, a totalidade dos contratos de venda de energia em vigor possui cláusula de reajuste inflacionário, com a aplicação de IGP-M ou IPCA, o que representa um *hedge* natural de longo prazo para as dívidas e obrigações indexadas a índices de inflação e/ou atreladas à aceleração inflacionária, caso das dívidas vinculadas ao CDI.

No que diz respeito ao risco de taxas de juros flutuantes, a maior parte da dívida contratada está vinculada à TJLP, cuja expectativa da Companhia é de aumento no curto e médio prazo. Visto que este aumento tende a acompanhar as elevações das taxas de juros e efeitos inflacionários, o mesmo será compensado pelos reajustes dos contratos de energia mencionados anteriormente. Ressalta-se que o montante correspondente à parcela da TJLP que exceder 6% a.a. é incorporado ao principal da dívida.

a.2) Risco relacionado aos passivos denominados em moeda estrangeira

O risco cambial está associado à possibilidade de variação nas taxas de câmbio, o que afeta o resultado financeiro e o saldo dos passivos indexados à moeda estrangeira. A política de proteção de risco cambial da Companhia busca atingir um baixo nível de exposição cambial em seus passivos e compromissos designados em moeda estrangeira, os quais são permanentemente monitorados por seu Comitê Financeiro.

Em 31.03.2015, a Companhia não mantinha nenhuma dívida em moeda estrangeira cuja variação cambial não estivesse integralmente coberta por operação de *hedge*.

Os ganhos não realizados nas operações de *hedge* são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2015	**31.12.2014**	**31.03.2015**	**31.12.2014**
Posição ativa				
Hedge de valor justo	319.017	65.968	319.017	65.968
Hedge de fluxo de caixa	-	-	201.857	27.771
	319.017	**65.968**	**520.874**	**93.739**
Posição passiva				
Hedge de valor justo	**-**	**(1.732)**	**-**	**(1.732)**
Posição líquida	**319.017**	**64.236**	**520.874**	**92.007**
Classificação no balanço patrimonial				
Ativo circulante	163.617	27.538	178.153	30.144
Ativo não circulante	155.400	38.430	342.721	63.595
Passivo circulante[22]	-	(1.732)	-	(1.732)
	319.017	**64.236**	**520.874**	**92.007**

a.2.1) Operações de *hedge* de valor justo

A Companhia contratou operações de *swap* com as subsidiárias brasileiras das instituições financeiras concedentes dos empréstimos em dólares norte americanos para a proteção dos fluxos de pagamentos futuros de principal e juros, inclusive o imposto de renda incidente sobre os mesmos, contra as oscilações cambiais.

Em função das características dos referidos instrumentos financeiros, a Companhia aplicou as regras de contabilidade de *hedge* de valor justo para o seu registro contábil. Desta forma, tanto o os empréstimos objeto do *hedge* quanto o instrumento de *hedge* (*swap*) são mensurados pelo valor justo em contrapartida do resultado, protegendo integralmente a Companhia dos efeitos financeiros, bem como dos impactos da variação cambial em seus resultados.

Em 31.03.2015, os valores dos empréstimos e dos *swaps* avaliados ao custo amortizado ("na curva") e ao valor justo são os seguintes:

[22] Apresentado na rubrica "Outros passivos circulantes".

Instrumento financeiro	Valor de referência	Vencimento principal	Pagamento juros	Juros[23]	Custo amortizado	Ajuste valor justo	Saldo contábil
HSBC USA I	US$ 90.000	08.2015	Trimestrais	1,3882% a.a.	289.176	(969)	288.207
Swap	R$ 207.315	08.2015	Trimestrais	99,9% do CDI	(210.120)	10	(210.110)
HSBC USA II	US$ 100.000	03.2016	Trimestrais	1,4294% a.a.	321.067	(3.118)	317.949
Swap	R$ 230.940	03.2016	Trimestrais	97,0% do CDI	(232.529)	101	(232.428)
HSBC USA III	US$ 80.266	10.2016	Trimestrais	1,7871% a.a.	258.466	(3.827)	254.639
Swap	R$ 200.000	10.2016	Trimestrais	99,0% do CDI	(204.761)	46	(204.715)
HSBC USA IV	US$ 50.000	12.2016	Trimestrais	1,8104 % a.a.	160.521	(1.311)	159.210
Swap	R$ 128.320	12.2016	Trimestrais	98,6% do CDI	(133.470)	17	(133.453)
HSBC USA V	US$ 10.000	12.2016	Trimestrais	1,8471 % a.a.	32.105	(68)	32.037
Swap	R$ 26.558	12.2016	Trimestrais	97% do CDI	(27.159)	10	(27.149)
Mizuho Bank	US$ 90.000	12.2016	Trimestrais	1,7260% a.a.	288.983	(5.248)	283.735
Swap	R$ 233.910	12.2016	Trimestrais	96,02% do CDI	(235.291)	970	(234.321)
Bank of Tokyo	US$ 50.000	12.2016	Trimestrais	114,2857% Libor + 0,5486% a.a.	160.483	(3.641)	156.842
Swap	R$ 130.500	12.2016	Trimestrais	98,0% do CDI	(131.467)	41	(131.426)
Resultado swap					**336.004**	**(16.987)**	**319.017**

Mutação das operações de *hedge* de valor justo

	Controladora e Consolidado		
	Circulante	Não circulante	Total
Ativo em 31.12.2014	**(27.538)**	**(36.698)**	**(64.236)**
Juros no resultado	26.745	-	26.745
Variações cambiais	(49.734)	(209.834)	(259.568)
Ajuste a valor justo	(888)	4.469	3.581
Transferências	(86.663)	86.663	-
Amortização de juros	(25.539)	-	(25.539)
Ativo em 31.03.2015	**(163.617)**	**(155.400)**	**(319.017)**

a.2.2) Operações de *hedge* de fluxo de caixa

Em novembro de 2014, a Companhia contratou *Non-Deliberable Forward* (NDF), visando proteger a totalidade dos pagamentos futuros em moeda estrangeira decorrentes dos compromissos estabelecidos nos contratos de construção da usina termelétrica a carvão Pampa Sul e de parques eólicos do complexo Campo Largo. A energia assegurada das usinas foi vendida no leilão promovido pela Aneel em 28.11.2014 ou, no caso de alguns desses parques eólicos, será direcionado ao Ambiente de Contratação Livre.

Os NDF foram contratados com o HSBC e o Santander, nas proporções de 87,6% e 12,4%, respectivamente, e têm seus vencimentos entre janeiro de 2015 e julho de 2018.

[23] As taxas de juros incluem o imposto de renda de 15% sobre a remessa ao exterior.

Em 31.03.2015, os ganhos não realizados dos NDF totalizavam uma posição ativa de R$ 201.857. A contrapartida deste montante está reconhecida diretamente no patrimônio líquido na rubrica "Outros resultados abrangentes", líquido dos efeitos de imposto de renda e contribuição social diferidos, totalizando R$ 133.226. Os ganhos não realizados, líquidos dos efeitos do imposto de renda e contribuição social diferidos, no primeiro trimestre de 2015 foram de R$ 114.897 e estão apresentados na "Demonstração dos resultados abrangentes".

a.3) Análise de sensibilidade para a exposição a riscos de taxas de juros e índices flutuantes e de variação de cotação de moeda estrangeira

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/08 e para fins de referência, está sendo apresentada a seguir uma análise de sensibilidade dos empréstimos, financiamentos, debêntures e concessões a pagar expostos a riscos da variação de taxas de juros e índices flutuantes.

O cenário-base provável para 31.03.2016 foi definido através das seguintes premissas disponíveis no mercado (Fonte: Relatório Focus do Banco Central do Brasil).

Variação das taxas de juros e índices	Variação 31.03.2015	Cenário Provável 31.03.2016	Sensibilidade		
			Provável	Δ + 25% (*)	Δ + 50% (*)
TJLP	5,1%	6,5%	+1,4 p.p.	1,6 p.p.	3,2 p.p.
CDI	11,3%	13,3%	+2,0 p.p.	3,6 p.p.	7,3 p.p.
IPCA	8,2%	6,3%	-1,9 p.p.	1,6 p.p.	3,2 p.p.
IGP-M	3,2%	5,8%	+2,6 p.p.	1,4 p.p.	2,9 p.p.

(*) Variações sobre o cenário provável de 2015.

A sensibilidade provável foi calculada com base nas variações entre os índices observados em 2014 e os previstos no cenário provável de 01.04.2015 a 31.03.2016. As demais sensibilidades apresentadas foram apuradas com base na variação de 25% e 50% sobre o cenário provável de 01.04.2015 a 31.03.2016. Os efeitos adicionais que poderão ser causados no resultado financeiro consolidado da Companhia, caso tais cenários se materializem, são os seguintes:

	Saldos em 31.03.2015	Efeitos 2015 - Sensibilidade		
		Provável	Δ + 25%	Δ + 50%
Empréstimos e financiamentos				
TJLP	2.439.701	(30.042)	(38.509)	(77.570)
CDI (Empréstimos com *swap* para o CDI)	1.173.602	(17.790)	(31.403)	(63.000)
IPCA	167.133	3.174	(2.617)	(5.234)
		(44.658)	**(72.529)**	**(145.804)**
Debêntures				
IPCA	172.016	**3.475**	**(2.865)**	**(5.730)**
Concessões a pagar				
IGP-M	1.307.563	(36.494)	(19.685)	(39.371)
IPCA	526.042	9.488	(8.163)	(16.326)
		(27.006)	**(27.848)**	**(55.697)**
Total		**(68.189)**	**(103.242)**	**(207.231)**

b) Risco de gerenciamento de capital

A Companhia administra o seu capital de modo a maximizar o retorno dos investidores por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio, buscando uma estrutura de capital e mantendo índices de endividamento e cobertura de dívida que proporcionem o retorno de capital aos seus investidores.

c) Risco de crédito

As transações relevantes para os negócios da Companhia em que há exposição ao risco de crédito são as vendas de energia, as aplicações financeiras e as operações de *hedge*. O histórico de perdas na Companhia em decorrência de dificuldade apresentada por bancos e clientes em honrar os seus compromissos é praticamente nulo. A Companhia é avalista em contratos de financiamento de suas controladas com o objetivo de assegurar o cumprimento dos compromissos assumidos.

A "Política de Investimentos e Derivativos" impõe fortes restrições à realização de operações com derivativos e determina o monitoramento contínuo das exposições no caso de contratação de operação desse tipo.

Conforme anteriormente mencionado, as únicas operações de *hedge* contratadas pela companhia foram: (i) os *swaps* para proteção dos pagamentos do principal e juros dos empréstimos contratados em dólares norte americanos; e (ii) os NDF para proteger os fluxos de pagamentos dos compromissos futuros em moeda estrangeira estabelecidos nos contratos de compra de equipamentos e serviços vinculados à construção de usinas.

d) Risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez da Companhia é de responsabilidade do Comitê Financeiro, que gerencia as necessidades de captação e gestão de liquidez de curto, médio e longo prazo, através do monitoramento permanente dos fluxos de caixa previstos e realizados.

A Companhia, para assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações, utiliza uma política de caixa mínimo, revisada anualmente com base nas projeções de caixa e monitorada mensalmente nas reuniões do Comitê Financeiro. A gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimo prazo, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos.

O caráter gerador de caixa da Companhia e a pouca volatilidade nos recebimentos e obrigações de pagamentos ao longo dos meses do ano, garantem à Companhia estabilidade nos seus fluxos, reduzindo seu risco de liquidez.

e) Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
Ativos financeiros				
Mensurados ao valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras	1.245.797	1.285.782	1.609.638	1.590.721
Depósitos vinculados	49.480	95.463	298.651	260.273
Recebíveis e empréstimos				
Caixa e depósitos bancários à vista	2.171	1.682	8.464	14.010
Contas a receber de clientes	492.194	462.538	745.150	716.463
Dividendos a receber de controladas	239.115	239.115	-	-
Combustível a reembolsar	390.937	343.221	390.937	343.221
Indenização de seguro a receber	94.865	216.426	94.865	216.426
Operações de *hedge*				
Hedge de valor justo	319.017	65.968	319.017	65.968
Hedge de fluxo de caixa	-	-	201.857	27.771
	2.833.576	**2.710.195**	**3.668.579**	**3.234.853**
Passivos financeiros				
Passivos financeiros avaliados ao custo amortizado				
Fornecedores	309.765	507.086	490.939	641.702
Empréstimos e financiamentos	748.351	732.665	2.657.711	2.679.573
Debêntures	172.016	163.326	172.016	163.326
Concessões a pagar	1.786.304	1.720.105	1.833.605	1.765.772
Obrigações vinculadas à aquisição de investimentos[24]	-	-	86.778	84.543
Mensurados ao valor justo				
Empréstimos e financiamentos	1.492.619	1.209.833	1.492.619	1.209.833
Operações de *hedge*				
Hedge de valor justo	-	1.732	-	1.732
	4.509.055	**4.334.747**	**6.733.668**	**6.546.481**

Os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado estão avaliados pelos preços cotados em mercado ativo (Nível 1).

f) Valor de mercado dos instrumentos financeiros

Nas operações envolvendo instrumentos financeiros, somente foram identificadas diferenças, entre os valores apresentados no balanço patrimonial e os respectivos valores de mercado, nos empréstimos e financiamentos, debêntures e concessões a pagar. Essas diferenças ocorrem principalmente em virtude desses instrumentos apresentarem prazos de liquidação longos e custos diferenciados em relação às taxas de juros praticadas atualmente para contratos similares. Na determinação dos valores de mercado, foram utilizados os fluxos de caixa futuros descontados a taxas julgadas adequadas para operações semelhantes. Os empréstimos em moeda estrangeira, líquidos de *hedge*, não apresentam diferença entre os valores de mercado e os valores contábeis, uma vez que estes estão contabilizados a valor justo.

[24] Apresentado nas rubricas "Outros passivos circulantes" e "Outros passivos não circulantes".

Notas Explicativas

	Controladora			
	31.03.2015		31.12.2014	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	748.351	743.778	732.665	733.092
Debêntures	172.016	174.799	163.326	165.882
Concessões a pagar	1.786.304	2.165.252	1.720.105	2.174.312
	2.706.671	**3.083.829**	**2.616.096**	**3.073.286**

	Consolidado			
	31.03.2015		31.12.2014	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	2.657.711	2.653.139	2.679.573	2.680.001
Debêntures	172.016	174.799	163.326	165.882
Concessões a pagar	1.833.605	2.222.662	1.765.772	2.231.006
	4.663.332	**5.050.600**	**4.608.671**	**5.076.889**

29 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Valores reconhecidos em contas patrimoniais

	ATIVO			PASSIVO	
	Contas a receber			Fornecedor	JCP[25]
	Energia	Serviços	Dividendos	Energia	dividendos
31.03.2015					
TBLC	177.834	-	201.772	-	-
CEE	33.843	-	26.842	-	-
Lages	1.438	177	10.000	-	-
Itasa	-	1.339	501	8.475	-
Ceste	-	1.491	-	-	-
GSELA	-	212	-	-	-
	213.115	**3.219**	**239.115**	**8.475**	**-**
31.12.2014	**159.926**	**3.998**	**239.115**	**7.480**	**899.923**

[25] Juros sobre o capital próprio.

b) Valores reconhecidos em contas de resultado

	Receita			Custo	Despesa	
	Suprimento de energia	Serviços de O&M	Serviços de administração	Compra de energia	Serviços de terceiros	Receitas financeiras
31.03.2015						
TBLC	481.312	-	82	-	-	-
CEE	-	-	82	-	-	1.521
Lages	2.410	532	48	-	-	-
Itasa	-	4.017	-	22.420	-	-
Ceste	-	4.474	-	-	-	-
Degremont	-	-	-	-	600	-
Controladas TBLP	-	-	338	-	-	-
Outras	-	-	82	-	61	-
	483.722	**9.023**	**632**	**22.420**	**661**	**1.521**
31.12.2014	**1.304.603**	**35.573**	**1.740**	**83.810**	**3.245**	**4.644**

As transações com partes relacionadas realizadas pela Companhia compreendem basicamente: (i) compra e venda de energia; (ii) serviços de operação e manutenção de usinas; (iii) prestação de serviços administrativos; e (iv) garantias concedidas a terceiros. Os detalhes das transações mais relevantes estão a seguir demonstrados.

c) Compromissos futuros

Os principais compromissos contratados com partes relacionadas, cujos registros no resultado ocorrerão em suas competências futuras, ao longo do prazo dos contratos, são os seguintes:

c.1) Compra e venda de energia

Contratos	MW médios	Vencimento	Índice de atualização anual	Data base de reajuste	Compromisso Futuro Base 31.03.2015
Compra TBLE da Itasa	167	2030	IGP-M	Janeiro	979.440
Compra TBLE da Itasa	61	2030	Variação do dólar + Inflação dos EUA	Outubro	572.501
Venda TBLE para TBLC	322	2015/2019	IPCA	Março	1.134.589
Venda TBLE para Lages	16	2017	IGP-M	Abril	32.906
Venda TBLC para CEE	9	2041	IPCA	Outubro	394.464
Venda Projeto Trairí para TBLC	64	2032	IPCA	Dezembro	1.794.444

De acordo com a política comercial da Companhia as vendas para consumidores livres são realizadas, principalmente, através da controlada TBLC que, para atender aos seus compromissos contratuais compra energia da Tractebel Energia.

A energia gerada pelos projetos eólicos Trairí está sendo comercializada no Ambiente de Contratação Livre através da controlada TBLC.

c.2) Operação e manutenção

Parte relacionada	Vigência	Índice de atualização anual	Compromisso futuro Base 31.03.2015
Itasa	16.10.2030	IGP-M	208.557
Ceste	01.05.2025	INPC (80%) e IPCA (20%)	186.255
Lages	31.03.2016	Reajuste salarial	2.280

A Companhia tem a estratégia de concentrar na Tractebel Energia as atividades de operação e manutenção das usinas de suas controladas, sempre que as mesmas não tiverem esses serviços contratados de terceiros. Os preços praticados têm como base os custos do pessoal da Tractebel Energia envolvido diretamente no desempenho dessas atividades.

c.3) Serviços administrativos

Os serviços necessários às atividades administrativas das controladas diretas e indiretas são prestados pela Tractebel Energia. O prazo dos contratos é de 4 anos e os valores contratados são definidos com base no faturamento das controladas e reajustados anualmente pelo INPC. O valor anual contratado com suas controladas é de R$ 2.528.

d) Garantias

A Companhia é interveniente de contratos de financiamentos firmados por suas controladas diretas e indiretas com o BNDES, Bancos (Repasse BNDES) e outros agentes financeiros. As principais garantias são as demonstradas a seguir:

Banco	Tipo de garantia	Valor da dívida em 31.03.2015
BNDES e Bancos (Repasse BNDES)	Caução da totalidade das ações de emissão das seguintes empresas: CEE, Beberibe, Pedra do Sal, Areia Branca, Ibitiúva, Trairí, Guajiru, Fleixeiras I, Mundaú e Ferrari.	1.899.054
Banco do Brasil	Caução da totalidade das ações de emissão da controlada indireta Hidropower	10.305

e) Avais e fianças

A Companhia é avalista e fiadora de operações de compra de energia de determinadas controladas, cujo valor total em 31.03.2015 é de R$ 258.656. Os vencimentos das garantias estão programados da seguinte forma: R$ 98.161 em 2015, R$ 80.177 em 2016, R$ 3.226 em 2017, R$ 8.213 em 2020 e R$ 68.879 em 2023.

Adicionalmente, a Companhia é fiadora da construção de três projetos ganhadores do leilão de energia promovido pela Aneel em novembro de 2014: a termelétrica a carvão Pampa Sul (294,5 MW médios), o Complexo Eólico Campo Largo (82,6 MW médios) e a termelétrica a biomassa Ferrari (9,8 MW médios); no valor total em 31.03.2015 de R$ 141.864, cujos vencimentos são: R$ 4.504 em 2016 e R$ 137.360 em 2019.

f) Mútuo entre Ibitiúva e Andrade Açúcar e Álcool (Andrade)

A controlada indireta Ibitiúva possui um contrato de mútuo com a Andrade - sua parte relacionada no Consórcio Andrade. O mútuo é atualizado pela variação do IPCA e o contrato vence em 2025. O saldo remanescente em 31.03.2015 é de R$ 16.242 (R$ 15.972 em 31.12.2014).

g) Remuneração das pessoas chaves da administração

A remuneração, os encargos e os benefícios relacionados às pessoas chaves da administração estão apresentados a seguir. O único benefício de longo prazo concedido pela Companhia é o de aposentadoria. Os administradores não possuem remuneração baseada em ações da Tractebel Energia.

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2015	31.03.2014	31.03.2015	31.03.2014
Honorários e benefícios de curto prazo	2.657	2.411	2.798	2.765
Bônus dos administradores	1.520	1.481	1.583	1.678
Encargos sociais	1.104	1.041	1.140	1.119
Benefícios pós-emprego	111	93	125	110
	5.392	**5.026**	**5.646**	**5.672**

30 – SEGUROS

a) Riscos operacionais e lucros cessantes

A Companhia é participante da apólice de seguro internacional de danos à propriedade e interrupção de negócios - *Property Damage and Business Interruption* (PDBI) - do programa de seguros de sua controladora GDF SUEZ. A vigência do seguro vai até 31.05.2015 e o valor da cobertura é de R$ 11.847.174 na controladora e de R$ 15.287.368 no consolidado, conforme a seguir demonstrado.

	Controladora		Consolidado	
Tipo de usina	Danos materiais	Lucro cessante	Danos materiais	Lucro cessante
Usinas hidrelétricas	6.425.760	404.844	8.258.486	445.297
Usinas termelétricas	2.438.607	2.577.963	2.438.607	2.577.963
Usinas complementares (eólicas, biomassa e PCH)	-	-	1.124.135	442.880
	8.864.367	**2.982.807**	**11.821.228**	**3.466.140**

O limite máximo combinado para indenização de danos materiais e lucros cessantes é de R$ 1.455.155, por evento.

b) Riscos de engenharia

O projeto de ampliação da Ferrari Termoelétrica S.A. possui seguro de risco de engenharia e de responsabilidade civil com cobertura de R$ 81.825 e de R$ 20.000, respectivamente, para todo o período da obra.

c) Outras coberturas

A Companhia possui ainda seguros para cobertura de riscos em transportes nacionais e internacionais, seguro de responsabilidade de conselheiros, diretores e administradores, extensivos às suas controladas, bem como seguro de vida em grupo para os seus diretores e empregados.

d) Sinistros ocorridos em 2014

Em junho de 2014, a Companhia sofreu sinistros em duas unidades geradoras do Complexo Termelétrico Jorge Lacerda (CTJL) e em um dos vertedouros da Usina Hidrelétrica Itá. Os danos materiais e os efeitos financeiros decorrentes da interrupção dos negócios estão cobertos pelas apólices de seguro.

A redução da geração decorrente dos sinistros das unidades geradoras do CTJL resultou em impactos negativos na CCEE, no valor total de R$ 302.865, até 31.03.2015, dos quais R$ 36.000 foram recebidos no quarto trimestre de 2014 e R$ 172.000 no primeiro trimestre de 2015, e os demais R$ 94.865 serão recebidos nos meses seguintes. As indenizações decorrentes da interrupção de negócios motivada pelos sinistros cobertos pelo contrato de seguro e confirmados pela seguradora foram reconhecidas no resultado na medida em que os efeitos na CCEE foram incorridos.

A retomada da operação da última unidade geradora objeto do sinistro ocorreu em meados de fevereiro de 2015.

31 – COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

A Companhia possui contratos de longo prazo, cujas informações mais detalhadas podem ser observadas nas divulgações das demonstrações contábeis de 31.12.2014.

Os principais compromissos de longo prazo da Companhia são os seguintes:

- Contrato de conexão à rede elétrica;

- Contrato de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição (CUST e CUSD);

- Contratos bilaterais de compra e venda de energia elétrica;

- Compra de gás natural;

- Contratos de arrendamentos;

- Contratos de construção em andamento; e

- Contratos de modernização e ampliação das usinas.

Não houve nenhuma alteração significativa nos compromissos de longo prazo no período de três meses de 2015.

Notas Explicativas

32 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA

As principais transações que não envolveram o caixa e equivalentes de caixa foram as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2015	31.03.2014	31.03.2015	31.03.2014
Compensação de imposto de renda e contribuição social	3.827	15.608	6.012	16.030
Fornecedores de imobilizado e intangível	(1.429)	(10.799)	(1.103)	(571)
Juros capitalizados sobre financiamentos	11.259	25	11.992	1.055
Valores a pagar vinculados à aquisição de investimentos	-	-	37.081	32.010
Dividendos a receber de controladas	-	26.000	-	-

Notas Explicativas

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Maurício Stolle Bähr
Presidente

Philip Julien De Cnudde
Vice-Presidente

Manoel Arlindo Zaroni Torres
Conselheiro

Guy Marie Numa Joseph Ghislain Richelle
Conselheiro

Dirk Achiel Marc Beeuwsaert
Conselheiro

Willem Frans Alfons Van Twembeke
Conselheiro

Roberto Henrique Tejada Vencato
Conselheiro

José Pais Rangel
Conselheiro

Antonio Alberto Gouvêa Vieira
Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA

Manoel Arlindo Zaroni Torres
Diretor Presidente

Eduardo Antonio Gori Sattamini
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Marco Antônio Amaral Sureck
Diretor de Comercialização de Energia

José Luiz Jansson Laydner
Diretor de Desenvolvimento e Implantação de Projetos

José Carlos Cauduro Minuzzo
Diretor de Produção de Energia

Edson Luiz da Silva
Diretor de Planejamento e Controle

Luciano Flávio Andriani
Diretor Administrativo

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Marcelo Cardoso Malta
Gerente do Departamento de Contabilidade
Contador - CRC RJ 072259/O-5 T-SC

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Identificação das projeções

a. Objeto da projeção

Investimentos na manutenção, revitalização e ampliação do parque gerador.

A demonstração dos montantes de investimentos da Companhia segrega valores dispostos em dois grupos:

- Investimentos financiados com capital próprio, incluindo aquisições; e
- Investimentos financiados com dívidas, incluindo dívidas assumidas nas aquisições.

Ambos os modelos de projeção estão contemplados no item "d" abaixo.

As projeções realizadas são estimativas razoáveis que normalmente dependem de eventos futuros; portanto não podem ser consideradas como promessa de desempenho por parte da Companhia e de seus administradores.

b. Período projetado e o prazo de validade da projeção

A Tractebel Energia divulga trimestralmente ao mercado suas projeções de investimentos para o ano corrente e os dois anos subsequentes, com validade até sua concretização ou substituição por nova projeção.

c. Premissas da projeção, com a indicação de quais podem ser influenciadas pela administração da Companhia

As projeções de investimentos da Companhia se baseiam principalmente nas seguintes premissas:

- Cronograma de manutenções das unidades geradoras;
- Diagnósticos de equipamentos;
- Obrigações regulatórias; e
- Iniciativas estratégicas.

Os valores informados, projeção e realizado, não consideram juros sobre a construção (juros sobre Capital Próprio e Capital de Terceiros).

A Administração pode influenciar todas as premissas, exceto as obrigações regulatórias que escapam ao seu controle.

Em caso de alteração relevante nas premissas acima, as projeções podem ser revisadas.

d. Valores dos indicadores que são objeto da previsão

Os montantes projetados e realizados referentes aos últimos três exercícios sociais encontram-se nas tabelas apresentadas a seguir. Tais valores não contemplam os juros sobre os financiamentos capitalizados durante o período de construção das usinas.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Previsão para os anos de 2015, 2016 e 2017, informado durante o 4º Trimestre de 2014:

Descrição \ Período de projeção	2015	2016	2017
Financiado com dívida	643	690	834
Financiado com capital próprio	320	1.215	555
Total	**963**	**1.905**	**1.389**

Previsão para os anos de 2015, 2016 e 2017, vigente no 1º Trimestre de 2015:

Descrição \ Período de projeção	2015	2016	2017
Financiado com dívida	656	791	914
Financiado com capital próprio	333	1.258	515
Total	**989**	**2.049**	**1.429**

Variação nas projeções informadas para os anos de 2015, 2016 e 2017 durante o 4º Trimestre e a posição vigente no 1º Trimestre de 2015:

Descrição \ Período de projeção	2015	2016	2017
Financiado com dívida	13	101	80
Financiado com capital próprio	13	43	(40)
Total	**26**	**144**	**40**

Análise das variações relevantes:

Para os anos de 2015 a 2017 houve acréscimo no valor que será investido na UTE Pampa Sul, considerando os novos valores projetados pela Companhia.

Investimentos realizados até o 1º trimestre de 2015:

Descrição \ Período de projeção	Projetado 2015	Realizado 1T15	A realizar 9M15
Financiado com dívida	656	47	609
Financiado com capital próprio	333	155	177
Total	**989**	**203**	**786**

No 1º trimestre de 2015 os investimentos totais da Companhia atingiram R$ 203 milhões, dos quais R$ 31 milhões foram destinados aos projetos de manutenção e revitalização do Parque Gerador, R$ 25 milhões para modernização de Salto Santiago e Passo Fundo e R$ 147 milhões aplicados nas usinas UTE Pampa Sul (R$ 33 milhões), UTE Ferrari (R$ 17 milhões), Projeto Eólico Santa Mônica (R$ 72 milhões) e Parque Eólico Campo Largo (R$ 25 milhões).

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Outras informações que a Companhia entenda relevantes

Não há outras informações consideradas relevantes pela Companhia.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Conselheiros e Diretores e Acionistas da

Tractebel Energia S.A.

Florianópolis - SC

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Tractebel Energia S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Florianópolis, 24 de abril de 2015

KPMG Auditores Independentes

CRC SC-000071/F-8

Claudio Henrique Damasceno Reis

Contador CRC SC-024494/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES DA COMPANHIA

Os diretores da Companhia declaram que examinaram, discutiram e revisaram todas as informações contidas nas Informações Trimestrais da Companhia (individual e consolidada), bem como, concordam com a opinião dos auditores independentes da Companhia, KPMG Auditores Independentes, referenciadas no Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes a seguir apresentado.

Manoel Arlindo Zaroni Torres

Diretor Presidente

Eduardo Antonio Gori Sattamini

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

José Luiz Jansson Laydner

Diretor de Desenvolvimento e Implantação de Projetos

Edson Luiz da Silva

Diretor de Planejamento e Controle

José Carlos Cauduro Minuzzo

Diretor de Produção de Energia

Marco Antônio Amaral Sureck

Diretor de Comercialização de Energia

Luciano Flávio Andriani

Diretor Administrativo

Florianópolis, 24 de abril de 2015.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES DA COMPANHIA

Os diretores da Companhia declaram que examinaram, discutiram e revisaram todas as informações contidas nas Informações Trimestrais da Companhia (individual e consolidada), bem como, concordam com a opinião dos auditores independentes da Companhia, KPMG Auditores Independentes, referenciadas no Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes a seguir apresentado.

Manoel Arlindo Zaroni Torres

Diretor Presidente

Eduardo Antonio Gori Sattamini

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

José Luiz Jansson Laydner

Diretor de Desenvolvimento e Implantação de Projetos

Edson Luiz da Silva

Diretor de Planejamento e Controle

José Carlos Cauduro Minuzzo

Diretor de Produção de Energia

Marco Antônio Amaral Sureck

Diretor de Comercialização de Energia

Luciano Flávio Andriani

Diretor Administrativo

Florianópolis, 24 de abril de 2015.